



“Há muitos anos, um aluno perguntou à antropóloga Margaret Mead o que ela considerava ser o primeiro sinal de civilização numa cultura. O aluno esperava que ela falasse a respeito de anzóis, panelas de barro ou pedras de amolar, mas não!

Mead disse que o primeiro sinal de civilização numa cultura antiga era um fêmur quebrado e cicatrizado e explicou que no reino animal, se você quebrar a perna, morre. Não é possível correr do perigo, ir até o rio para beber água ou caçar comida, tornando-se carne fresca para os predadores. Nenhum animal sobrevive a uma perna quebrada por tempo suficiente para o osso sarar. Um fêmur quebrado que cicatrizou é evidência de que alguém dedicou tempo para ficar com aquele que caiu, tratou a ferida, levou a pessoa à segurança e cuidou dela até que se recuperasse. “Ajudar alguém durante a dificuldade é onde a civilização começa” disse Mead.”



Segundo Trimestre (abril, maio e junho de 2020)

Relatório Trimestral

O texto que abre o relatório foi amplamente divulgado nas redes sociais durante o período de pandemia, ressaltando que estamos no nosso melhor quando servimos ao outro, pois a situação colocou todos diante de uma mesma ameaça.... Existem grupos de riscos, possibilidades de prevenção e até níveis de compreensão diferentes; cada indivíduo vai lidar com as questões decorrentes e seus atravessamentos de forma singular. Para todos ficou mais latente a percepção da fragilidade humana, assim como a oportunidade de redimensionar o valor da vida, da saúde e do cuidado. E esses foram os três pilares que serviram de base para cada decisão tomada junto à equipe e para os participantes do Espaço Nova Geração.

Potencialização de Equipe

O Espaço Nova Geração, que surge como proposta de enfrentamento à cultura da violência e do crime, compondo o eixo **Prevenção**, no **Pacto de Niterói contra Violência**, assume a tarefa de contribuir com a formação de um mundo pacificado e cada um, em sua tarefa cotidiana, é um colaborador.

“A paz não pode ser apenas garantida pelos os acordos políticos, econômicos ou militares. No fundo, ela depende do comprometimento unânime, sincero e sustentado das pessoas. Cada um de nós, independentemente da idade, do sexo, do estrato social, crença religiosa ou origem cultural é chamado à criação de um mundo pacificado.” Koïchiro Matsuur, diretor da UNESCO

O conceito de paz pode assumir dois sentidos distintos, sendo o negativo, a ausência de conflito, como uma permissividade estática, sem atrito ou qualquer dinamismo. O sentido positivo tem uma conotação propositiva de não-violência na resolução de conflitos, de valorização da vida, baseado em valores como diversidade, igualdade, liberdade, respeito, solidariedade, diálogo, cooperação e de movimento constante para consolidar a democracia e o acesso a direitos. Por isso, o projeto tem uma interface educacional articulada ao atendimento psicossocial.

“Os novos valores, como adotados pelas Nações Unidas na Declaração e Programa de Ação para a cultura da paz e não-violência são ideais de paz éticos, concretos e visionários e, ao mesmo tempo, uma visão utópica no melhor sentido da palavra. As grandes mudanças são sempre precedidas de visões utópicas.”
Federico Mayor, diretor-geral da UNESCO

A cultura de paz tem um sentido propositivo que pressupõe ações planejadas, coordenadas e conscientes. As unidades do Espaço Nova Geração estão localizadas em áreas que a prefeitura identifica que são as de maior incidência de violência e conseqüentemente com muitas situações de vulnerabilidade. Com a pandemia, novos desafios são postos para o trabalho diário, por isso foram organizados encontros pedagógicos com o objetivo de contribuir para o atendimento de crianças e jovens em situação de traumas.

A Patrícia Carla é doutora em Psicossociologia de comunidades e ecologia social, com um trabalho voltado ao fortalecimento das pessoas que atuam na linha de frente em situações de desastre. Compartilhando suas vivências, trouxe contribuições de práticas de autocuidado, sinalizou aspectos que afligem, em alguns momentos, parte desses trabalhadores e que já possui linhas de pesquisa ao redor do mundo, como a exaustão compassiva, muito decorrente da oscilação entre sensações de salvacionismo universal e sentimentos de incapacidade, impotência ou ineficiência. Ela destacou que entre o tudo e o nada, existe a ação profissional e que através dela é possível apreender uma ação potente de atendimento às pessoas que vivenciam situações traumáticas.

A ação social em situação de vulnerabilidade para ser efetivamente positiva precisar atender aos reais anseios e necessidades da comunidade e a doutora ressalta que para isso, as pessoas precisam ser ouvidas. Todo o trabalho deve ter em conta a realidade e desafios específicos que são vivenciados, sendo também importante contribuir com a formação de uma imagem de potência da comunidade, através do resgate de memórias e levantamento dos talentos e atributos, tanto do passado, como atuais, individuais ou coletivos. Durante o encontro, ela orientou pequenas práticas de reconexão com nossos fluxos internos, ressaltando a necessidade de cada um buscar seu lugar de conforto restaurativo das forças internas e que para esse tipo de ação é importante algum apoio psicológico.

As técnicas de EFT (técnicas de liberação emocional), que foram apresentadas, são como acupuntura emocional e cada um pode aplicar em si mesmo e/ou ter um momento com seu grupo de crianças ou jovens. Quando estamos numa situação de stress profundo ou medo, o nosso corpo entra num estado de funcionamento de alerta e nossas forças vitais ficam muito restritas ao sistema cardiorrespiratório central, por isso respiração e batimentos acelerados, pupilas dilatadas. Existem múltiplos fatores que podem levar que esse estado se mantenha e a técnica atua no inconsciente, desativando processos, onde essas reações corpóreas se mantêm ativadas.

Reinaldo Nascimento é pedagogo social e veio apresentar ao coletivo a Pedagogia da Emergência, que já atuou em mais de 40 países em situações de guerra ou catástrofe ambiental. Essa metodologia é também referenciada como pedagogia do trauma, no encontro foi abordado fases e formas de como ele se instaura no indivíduo, ressaltando que esses processos são do âmbito da singularidade, cada um reage de uma forma, assim como a capacidade, tempo e forma de superação são individuais. Ele falou sobre a necessidade fundamental e terapêutica de criar espaços, rotinas e atividades voltadas a autoexpressão, destacando a relevância do ouvir ativo.

Essa metodologia tem o apoio e reconhecimento da UNESCO pela relevância de seu atendimento em situações extremamente traumáticas e foi com grata alegria que alguns membros do corpo docente perceberam princípios consonantes com suas práticas diárias. No encontro foi abordado com ênfase a importância de ritualização dos processos, do acolhimento caloroso, de estabelecer ritmos orgânicos, pois dá conforto aos participantes conhecer as etapas do trabalho de cada oficina e ter uma dinâmica de fechamento própria.

Os dois palestrantes reconhecem que a situação com o COVID é correlata a de uma tragédia ambiental em escala global. Nesse momento nos voltamos ao planejamento do gradual retorno de atividades, estabelecendo contornos para uma ação de trabalho segura e pedagogicamente potente. As equipes de gestão, supervisão, oficinairos e educadores sociais estão organizadas em grupos de trabalho para estabelecer os protocolos de uso do espaço e novas organizações para as atividades.

Para estabelecer uma dinâmica reflexão sobre os princípios da cultura de paz, assim como as premissas estabelecidas no plano de trabalho para o Espaço Nova Geração, demos início a um seminário de fundamentação pedagógica.

Seminário de Fundamentação Pedagógica e Reflexão de Situações Cotidianas a partir das Bases Metodológicas

Objetivo: Fortalecer a autonomia dos colaboradores para a tomada de decisões consonantes com as premissas estabelecidas para o trabalho no Espaço Nova Geração.

Justificativa: A autonomia institucional não é um processo que surge espontaneamente, pois a tomada de decisão precisa estar baseada nos princípios e metas estabelecidas para o projeto.

Descrição: Dinâmica de encontros virtuais para apresentação dos referenciais teóricos, como a cultura da paz e princípios estabelecidos no plano de trabalho do ENG, assim como temas correlatos, estabelecendo uma reflexão das questões cotidianas a partir dessas perspectivas.

Metodologia: Baseada em princípios como participação e horizontalidade, os encontros, que nesse momento são virtuais, integram colaboradores de diferentes de funções e duas unidades em grupos pequenos de 15 a 20 colaboradores. As dinâmicas iniciais estabelecem uma relação afetiva com o tema que será trabalhado, a partir de vivências pessoais e memórias. Para compor o trabalho poderá também ser solicitados aos participantes, que apresentem alguma situação do cotidiano institucional. Com o objetivo de que os encontros possam ser atrativos e representativos da nossa diversidade, valorizando também as vivências pessoais de trabalho, assim como a dedicação a pesquisas e estudos em temas específicos, outros membros da equipe poderão ser convidados para compor esse trabalho. Espera-se com isso também que os temas possam ser compartilhados de forma mais significativa e calorosa pela relação que o profissional estabelece com ele ao longo de sua trajetória. Essa estratégia será usada e atualizada para apresentar o tema que será

trabalho antes do início da época, participantes, gestores e questões do cotidiano podem contribuir com novos conteúdos.

Proposição de Temas

- Cultura de paz – Dinâmica do mapa falado – Meta: Organizar um grupo de trabalho de adesão voluntária e membros da equipe de tecnologia para elaborar um vídeo institucional que apresente, numa linguagem jovem e atual, os princípios centrais da declaração da cultura de paz
- Memórias – Dinâmica das mãos: Marília Rocha
- ONU e a declaração de direitos humanos
- O que é ser educador social – Nádia Bomfim e Jacileia Santos
- Comunicação, produção multimídia para uma Cultura de Paz: Maíra, Analice, Gerson, Letícia, Jairo e Victor
- O trabalho com corpo: desafios e possibilidades de trabalho no retorno às aulas presenciais – Eduardo, Milena, Carine Sofia, José Luís, Jane
- Ritmo e calendário – Milena e Aline Gonet, Cris Bahia e Rogéria
- Calendário temático, representatividade e pertencimento

Dinâmica do mapa falado:

Ter caneta e folha. Dividir a folha em três partes sem cortar a folha.

O mediador vai falar para cada participante escrever uma palavra que represente o seu território (ENG) no PRESENTE, PASSADO, FUTURO (é necessário que a ordem seja seguida). Esperar todos terminarem a escrita para iniciar a fala. Quando os participantes começarem a falar suas palavras representando cada uma das fases observar por onde a fala vai se iniciar se pelo PASSADO ou se pelo PRESENTE como foi pedido. Geralmente as pessoas costumam iniciar pelo passado, diante desses acontecimentos falamos da importância de valorizar o presente que é onde as lembranças do passado moram e onde os planos do futuro são construídos, portanto devemos dar e estar mais atento ao nosso presente sem esquecer do passado e construindo o futuro.

Dinâmica do contorno das mãos

Para o trabalho sobre memórias será usada a dinâmica que trabalharia a reflexão sobre a formação e construção do caminho de cada um até atualmente e a questão corporal, de concretude do nosso corpo nesse processo construtivo das memórias.

Dinâmica:

CONTORNO DAS MÃOS

Metodologia: Olhe para as suas mãos com carinho, quantas memórias, não é mesmo? Agora contorne suas mãos nesse espaço, reflita um pouco mais sobre a história dessas mãos. O que vem na sua cabeça? Preencha cada espaço, o seu sentimento, palavras que refletem a sua história. Podemos pedir uma palavra para cada dedo que ilustre momentos do percurso da vida de cada um até hoje em que nos encontramos e estamos interligados por meio do nosso vínculo com o Espaço Nova Geração.

COMUNICAÇÃO e IDENTIDADE VISUAL

A elaboração de uma Identidade Visual coerente e efetiva é essencial à todos os projetos de comunicação, pois é responsável por definir a maneira que a mensagem desejada será transmitida e atua como potencializador de seu alcance. Para a idealização e elaboração da Identidade Visual das Redes Sociais do Espaço Nova Geração - contando no presente momento com Instagram, Youtube e Blog - foram utilizadas três ferramentas/pilares:

- Material pré-existente: Estudo e observação da logo, já consolidada e utilizada extensamente.
- Nuvem de Palavras: Desenvolvido a partir da atividade de *Brainstorm* - Tempestade de Ideias - realizada em conjunto com a coordenação do projeto e com as equipes pedagógicas do Fonseca e do Cantagalo
- Pesquisa do projeto arquitetônico dos CIEPs – Idealizado por Oscar Niemeyer.

FORMAS

Foram contemplados 4 aspectos essenciais para estabelecer uma proposta que privilegie os círculos e formas curvas - adicionando formas com arestas como detalhes:

1. Projeto arquitetônico dos CIEPs

Elaborado por Oscar Niemeyer, o projeto possui grande versatilidade e simplicidade, as quais transmitem modernidade e causam impacto. Alguns relatos acerca do projeto arquitetônico dos CIEPs que influenciaram nossas escolhas:

“Estilo arquitetônico simples”

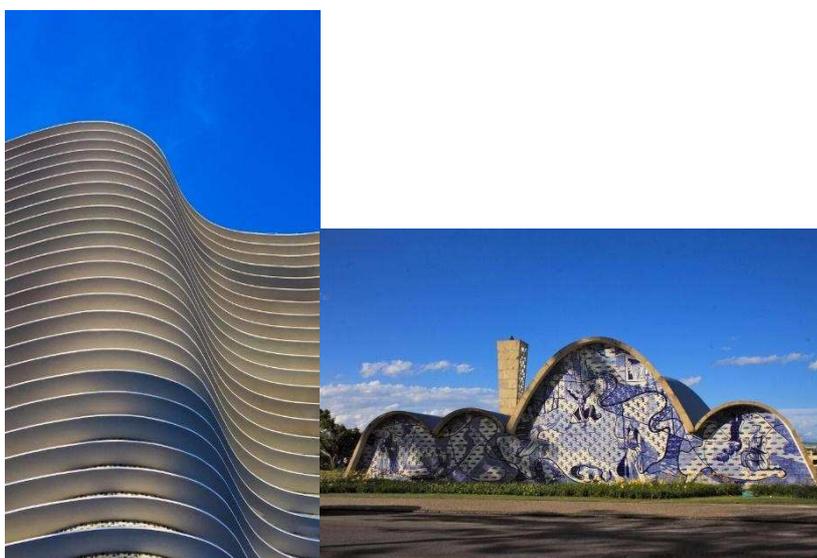
“O Ciep foi concebido para ser multiplicado”

“A forma dele é a própria arquitetura, que não tem muitos elementos. É simples.”

“É facilmente replicável em qualquer situação, por ser pré-moldado”.

2. Obras de Oscar Niemeyer

Os demais projetos de Niemeyer também inspiraram a elaboração da identidade visual. A análise de suas obras, apresenta com pontos e temas comuns, curvas e traços arredondados, com a presença de poucas arestas em seus desenhos.





3. Nuvem de Palavras

Para conhecer melhor o projeto e as pessoas que o compõe, objetivando que seu trabalho e sentimentos pudessem ser contemplados na Identidade Visual, foi desenvolvida uma atividade de “Brainstorm” (Tempestade de Ideias) a partir de três perguntas:

- Qual palavra lhe vem à mente quando pensa no ENG?
- Qual palavra lhe vem à mente quando pensa nas pessoas que participam da construção do ENG?
- Qual imagem lhe vem à mente quando pensa no ENG?

Para integrar todos os colaboradores das duas unidades a dinâmica se desenvolveu em três momentos distintos:

- No grupo de WhatsApp “Diálogos & Comunicação ENG”, com a coordenação do Espaço Nova Geração;
- Na reunião da equipe pedagógica do Espaço Nova Geração Cantagalo, no dia 28 de Maio.
- No grupo de WhatsApp “Comunicação ENG Fonseca”, com a equipe pedagógica do Espaço Nova Geração Fonseca.

As palavras citadas foram compiladas em um documento PDF e então transformadas em uma Nuvem de Palavras, que procurou apresentar uma graduação - por meio de tamanho de fonte – entre os termos mais e menos citados. Ressalta-se as formas arredondadas nas palavras citadas, como “arco-íris” / “abraço” / “laços” / “sorriso” / “roda (de capoeira)”, remetem à círculos e curvas.



4. Logo

Retiramos e reaproveitamos da logo pré-existente - já consolidada e extensamente utilizada - o “sorriso” que atravessa a palavra NOVA e o trabalho com a ferramenta de opacidade.

INSCRIÇÕES ABERTAS

E S P A Ç O

GERAÇÃO

CONFIRA NOSSOS CURSOS E ATIVIDADES:

ARTES MARCIAIS

CAPOEIRA

FUTSAL MASC. E FEMIN.

INFORMÁTICA

VÔLEI MASC. E FEMIN.

TEATRO

DANÇA

SALA DE LEITURA

FAÇA SUA INSCRIÇÃO

Segunda a sexta, das 8h às 17h

LOCAIS

Espaço Nova Geração
Cantagalo (CIEP Esther Botelho) - Estrada Francisco da Cruz Nunes, 339

Espaço Nova Geração
Fonseca (CIEP Anísio Teixeira) - Travessa Luiz de Matos, 16

PÚBLICO

Crianças, adolescentes e jovens entre 6 e 29 anos

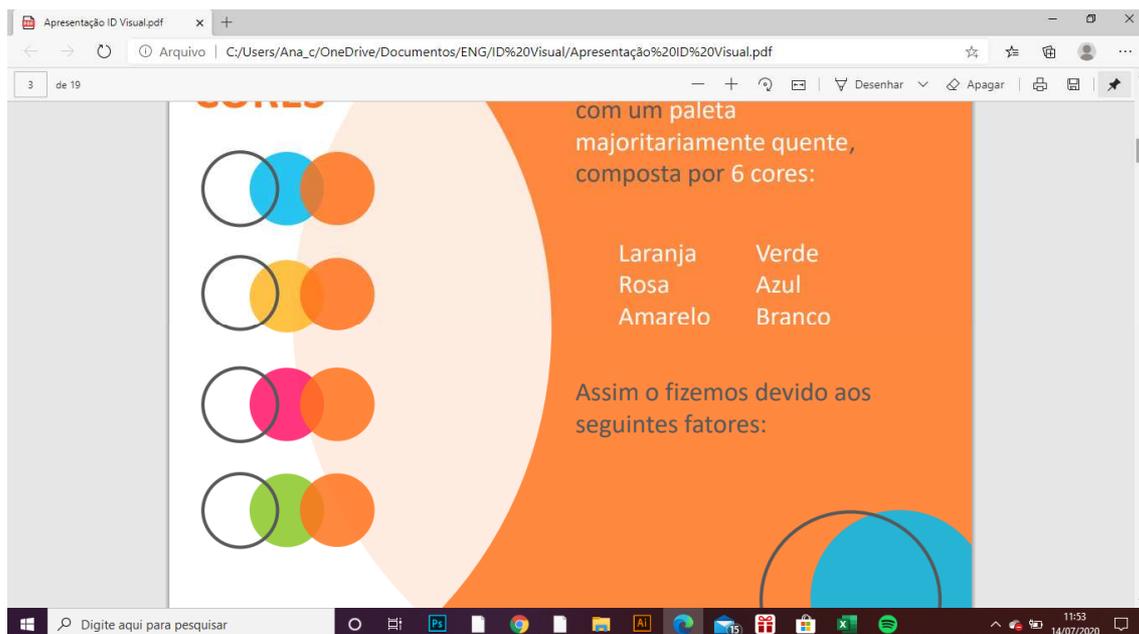
DOCUMENTAÇÕES:

Carteira de identidade ou certidão de nascimento e comprovante de residência

PREFEITURA NITERÓI
TRABALHANDO SEMPRE O MELHOR INTERESSE

CORES

Para o projeto de identidade visual a opção por trabalhar com uma paleta majoritariamente quente, composta por 7 cores: laranja (que possuirá destaque), rosa, amarelo, verde, azul, branco (que irá atuar como base) e cinza (utilizada para detalhes e textos).



Assim o fizemos devido aos seguintes fatores:

1. Logo

Utilizamos as cores já presentes nessa, alterando apenas algumas tonalidades.

2. Nuvem de Palavras

Constatamos que a maioria das palavras presentes nessa, como “amor” / “vida” / “afeto” / “alegria” / “acolhimento” / “família” / “amizade”, são frequentemente associadas com cores quentes (vermelho, laranja, rosa...).

Além disso, a natureza e o gramado também foram citados pelos colaboradores do Espaço Nova Geração como componentes fundamentais da identidade do projeto. Assim, extraímos desses o azul e o verde.

O arco-íris foi um elemento exaltado e citado de maneira afetiva, levando-nos a concluir de forma definitiva que a identidade não estaria completa sem todas essas cores.

3. Fotos

A partir de fotos da fachada dos prédios do Espaço Nova Geração, retiramos a amostra do tom de amarelo.

Além disso, o tom de azul foi extraído de uma foto captada no evento em comemoração ao dia da água, a qual foi enviada por mais de um colaborador.



ADICIONAL

Foi expresso - no grupo de WhatsApp “Diálogos & Comunicação ENG” - a necessidade e vontade de atrair mais jovens para ambas as unidades do Espaço Nova Geração. Por isso a proposta de comunicação optou por uma identidade moderna, utilizando elementos como o tratamento de parte das imagens em P&B (Preto e Branco) e símbolos abstratos.

ESPAÇO NOVA GERAÇÃO NA REDE

Com o objetivo de manter e aprofundar, durante a quarentena, os vínculos criados - com a equipe, alunos, familiares e com as comunidades em um geral - nos meses de existência do projeto, viabilizarmos o alcance dos conteúdos produzidos pelos professores e nos fazermos presentes em um momento de grande turbulência para todos, o Espaço Nova Geração chegou à esfera online.

BLOG

O blog foi desenvolvido com a intenção de ampliar a comunicação e organizar uma memória que pudesse ser acessada a qualquer momento. O formato “blog” foi escolhido, principalmente, por viabilizar uma maior interação entre projeto e alunos por meio da ferramenta de comentários. A equipe de comunicação trabalhou em sua formatação para deixá-lo mais instintivo e a leitura mais leve.

De forma geral, hoje, é possível encontrar neste espaço:

- Informações sobre o Nova Geração;
- Informações sobre as Oficinas;
- Videoaulas das Oficinas;
- Produções dos alunos;
- Memórias de momentos vividos no Espaço Nova Geração;
- Registros de nossas atividades online (como o Arraiá Virtual do ENG Fonseca);
- Agenda Cultural Online de Niterói,
- Contatos.

As memórias vêm sendo postadas de forma gradativa, sempre acompanhadas de registros escritos - descrevendo cada momento e sua importância para a história do Espaço Nova Geração. A cada semana são postados pelo menos, três vídeos, variando a velocidade de postagem de acordo com o ritmo de produção e edição dos conteúdos - respeitando os limites de cada um envolvido neste processo.

A Agenda Cultural Online é postada na primeira semana do mês e atualizada conforme os principais eixos culturais de Niterói divulgam suas programações e atrações mensais. Como vivenciamos um momento inédito para todos, as equipes estão altamente engajadas em um exercício de adaptação, participando ativamente da construção de nossas redes e indo além do conteúdo, buscando sempre a melhor forma de elaborar - no meio online - um espaço feito por e para os alunos.

INSTAGRAM

Segundo o relatório Digital in 2019, cerca de 66% da população brasileira é usuária das redes sociais. A pesquisa revela também que o Instagram possui cerca de 69 milhões de usuários no Brasil. Ao ingressarmos nesta plataforma, reforçamos nossa presença no dia a dia de nossa equipe, alunos e seus familiares, alcançando também públicos que ainda não estavam cientes do trabalho do Espaço Nova Geração, gerando um conhecimento positivo sobre a atuação deste em Niterói e sua importância para as comunidades locais.

Iniciamos nosso perfil com três postagens de caráter mais informativo, apresentando nossa proposta para o uso da rede social e comunicando que o trabalho do Espaço Nova Geração não havia parado durante a quarentena - compartilhando um pouco sobre as ações do projeto durante este período. No mês de Junho trabalhamos com a temática das Celebrações Juninas, visto que a data é fundamental para a cultura e história de Niterói, além de ser um período de partilha de afeto em comunidade. Junto com as equipes pedagógicas de ambos os espaços, elaboramos postagens - em formato de vídeos e imagens - compartilhando receitas, artesanatos juninos e curiosidades sobre esta época.

Foi criada a *hashtag* #ArraiadoENG, propondo que alunos e colaboradores do projeto compartilhassem conosco fotos suas caracterizados, assim criando uma Grande Roda Online. Esta ação provou-se um sucesso, gerando grande engajamento com o perfil por meio da vontade de todos de fazerem parte de nosso *feed* e deixar no espaço um pouco de sua identidade.

Para compor a temática junina, foram elaboradas duas *Lives* – numa ação articulada entre equipe de comunicação, a pedagoga Paula, os coordenadores Leonardo e Maíra e os professores do Espaço Nova Geração. A primeira *Live* seguiu o formato de Contação de História Participativa, o improviso e o engajamento do público atuaram como personagens principais. Para a estreia foi pensado um evento de integração entre as duas unidades. Cilene Guimarães do Fonseca e André Sanaibre do Cantagalo, os professores de teatro elaboraram uma linda narração enquanto estimulavam os espectadores a falarem sobre seus sonhos. Já neste primeiro momento, pudemos perceber a saudade que a equipe e os alunos sentiam do projeto, a qual foi expressa por meio de diversos comentários durante a transmissão.

A segunda *Live* seguiu uma proposta musical, com um quarteto inovador do Cantagalo, que misturou elementos do clássico ao popular nacional, integrando a batida forte do hip hop e beet box. O programa, dessa vez, marcou a estreia da professora Alexandra Seabra de musicalização, numa parceria com professores Maro de Danças Urbanas, Vagner de Percussão, e Diego de Futsal. Eles também compartilharam suas experiências e memórias, num bate-papo sobre a importância da música, seu potencial transformador e as oportunidades e benefícios que alçaram através dela.

Os encontros ao vivo foram momentos de contato únicos e valiosos por terem sido ricos em trocas e especialmente relevantes devido o momento. A partir de julho começamos a trabalhar o tema “Memória e Sonhos”, para apresentar a trajetória do Espaço Nova Geração e num exercício de representatividade resgatar memórias do lugar, através das pessoas que estiveram lá, quando essas memórias foram construídas, montando um registro documental de suas transformações ao longo tempo e de sua relevância para as comunidades atendidas. Foram produzidas uma série de postagens apresentando nossas Oficinas e os objetivos gerais destas, acompanhadas de registros fotográficos de momentos vividos em sala de aula.

Foi elaborada uma espécie de linha do tempo do Nova Geração, iniciando com um *post* sobre o projeto dos CIEPs (Centros Integrados de Educação Pública), seguida de dois vídeos denominados “Histórias que o Espaço Nova Geração Conta”, com relatos de quatro colaboradores - dois do Cantagalo e dois do

Fonseca - que moram nas comunidades e têm suas histórias de vida entrelaçadas com a história do Nova Geração - desde antes da construção dos CIEPs Esther Botelho Orestes e Professor Anísio Teixeira.

Diante do sucesso da #ArraiádoENG, criada por ocasião dos festejos juninos foi criada a *hashtag* #ENGemCasa, pedindo que nossos alunos compartilhassem o que estão fazendo durante a quarentena e estimulando nossos alunos a manterem suas mentes e corpos ativos, assistindo os vídeos de nossos professores e - se possível - elaborando as atividades propostas. Ambas as equipes do Nova Geração produziram vídeos para expressar a saudade dos alunos, transmitir uma mensagem de união e expectativa por um retorno ao espaço em breve. O Instagram tem sido espaço de encontros e descobertas. A cada troca com nossas equipes e com os alunos do Espaço Nova Geração aparecem novas formas e possibilidades de ocupar a plataforma, para torná-la cada vez mais uma construção coletiva, resultante do envolvimento, afeto e empenho de todos.

YOUTUBE

Segundo dados do Global Digital 2019, relatório anual da WeAreSocial, 95% dos usuários de internet brasileiros assistem a vídeos no YouTube, o que equivale a 133 milhões de pessoas. Além disso, esta é uma das plataformas preferidas de crianças e adolescentes para o consumo de conteúdo no meio digital. Lançamos o Canal do Espaço Nova Geração no dia 9 de Julho, com a publicação de todos os vídeos que já estavam disponíveis em nosso Blog. A chegada na plataforma foi divulgada por meio de nosso perfil de Instagram e pelos grupos e listas de transmissão do WhatsApp.

A plataforma contribui com a manutenção dos laços formados com os alunos, tornando mais dinâmica a interação através dos comentários e fortalecendo a presença do projeto em seu dia a dia. Além disso, possui ferramentas, como o “sino” que auxiliam no processo de chegada das videoaulas até eles e as notificações que são enviadas por email quando ocorre novas publicações.

QUADROS DE ATIVIDADES POR EIXOS

Espaço Nova Geração CIEP Anísio Teixeira - Fonseca

Eixo de Intervenção	Nº de Modalidades Propostas	Nº de Modalidades Implementadas	Atividades
Esporte e Movimento	4	11	Muay-thai, jiu-jitsu, judô, capoeira, slackline, basquete, vôlei, handebol, futsal, alongamento, funcional
Cultura e Lazer	4	5	Teatro, trabalhos manuais, artes, ballet, hip hop
Educação e Capacitação Profissional	5	6	Atividades das Oficinas de tecnologia e cursos, customização vídeos, blog, quiz, aplicativo eng, sala multipedagógica
Atenção Social	4	5	Ações de diagnóstico sócioterritorial, Formação de rede de atendimento, tele acolhimento em Saúde Mental, cestas básica, empreendedorismo comunitário

Espaço Nova Geração CIEP Esther Botelho

Eixo de Intervenção	Nº de Modalidades Propostas	Nº de Modalidades Implementadas	Atividades
Esporte e Movimento	4	9	jiu-jitsu, judô, capoeira, basquete, vôlei, handebol, futsal, funcional, esportes
Cultura e Lazer	4	7	Teatro, artes, ballet, danças urbanas,

			zumba, percussão, musicalização
Educação e Capacitação Profissional	5	6	Atividades das Oficinas de tecnologia e cursos, customização de vídeos, blog, quiz, aplicativo eng, sala multipedagógica
Atenção Social	4	5	Ações de diagnóstico sócio territorial, Formação de rede de atendimento, tele acolhimento em Saúde Mental, cestas básicas, empreendedorismo comunitário

EIXO SOCIAL

Tele Acolhimento em Saúde Mental

O Espaço Nova Geração com o intuito de acolher situações de sofrimento e mal estar psíquico, nesse momento tão difícil da pandemia, criou um canal de escuta para os alunos e familiares do ENG.

Funciona da seguinte forma, um telefone foi disponibilizado para cada um dos psicólogos do projeto. Cada dia um dos psicólogos fica de plantão para esse tele acolhimento. O número dos telefones foi divulgado nas comunidades do entorno do ENG. A pessoa liga e é atendida por um dos psicólogos da nossa equipe, que faz um trabalho de uma escuta amorosa e avalia o caso. Se necessário é feito algum encaminhamento acionando a rede de saúde, caso a complexidade do caso demande. As ligações podem ser feitas a cobrar.

Semanalmente os casos são discutidos em grupo, contando com a supervisão técnica do projeto.

Os tele atendimentos duram em torno de 30 minutos e podem se repetir semanalmente, por um período, caso o psicólogo avalie como necessário.



AS COISAS ANDAM DIFÍCEIS? CONTE CONOSCO!

O ESPAÇO NOVA GERAÇÃO ESTÁ AQUI PARA VOCÊ
COMO UM CANAL DE ESCUTA!
CRIAMOS UM SERVIÇO DE TELE ACOLHIMENTO
COM PSICÓLOGOS
DO PROJETO, QUE SE ALTERNAM
DURANTE OS DIAS DA SEMANA:

SEGUNDA: PATRICK - 97645-2760
TERÇA: THAIS - 97655-6599
QUARTA: PRISCILLA - 97657-6581
QUINTA: THAIS - 97655-6599
SEXTA: KARINNY - 99082-5593

TÁ SEM CRÉDITO?
LIGUE MESMO ASSIM, ACEITAMOS LIGAÇÕES A COBRAR



Empreendedorismo

Construindo Ideias – Iniciativas Comunitárias

Empreender é transformar uma realidade em que se está inserido, trabalhar com seu próprio empreendimento e buscar possibilidade de sucesso com ele.

A cada instante podemos observar as experiências sensíveis que atravessam a nossa cidade, a nossa comunidade, que pode ser compreendida como um organismo vivo e complexo. A comunidade é tecida pela diversidade das

peças e que fazem parte de um território em movimento e onde elas desenvolvem a capacidade de se conectar, de se reinventar. É a produção de novas experiências, novas descobertas e novos grupos, provocando a possibilidade de ousar no coletivo outros universos no campo do trabalho e da vida.

O Espaço Nova Geração iniciou um diálogo nas comunidades no entorno do Fonseca e Cantagalo, com um grupo de pessoas que escreve sua história de vida, como pequenos investidores que empreendem seus próprios negócios gerando sua subsistência. Com a pandemia, vem vivenciando em suas ações formas de compor e construir saídas para esses pequenos empreendedores que estão nestas comunidades e com o atual cenário ficaram vulneráveis para conseguir dar continuidade aos seus projetos, que de algum modo, conseguia dar conta do seu sustento.

Na tentativa de não deixar essas iniciativas sucumbirem, o ENG vem buscando formas para dar voz, visibilidade e, sobretudo aquecer essas pessoas que de algum modo lutaram para conquistar seu pequeno negócio e assim como muitos, estão solitários em repensar e reinventar sua forma de ganhos para seu sustento neste cenário.

O que podemos contribuir, neste cenário?

O ENG foi à busca desses pequenos empreendedores para que pudéssemos ter uma leitura individual de cada realidade e assim construir proposta viável no sentido de potencializar esses pequenos investidores. Para isso, iniciou uma busca através dos profissionais que residem na comunidade e com a avaliação da gestão local de cada ENG, realizando, com os devidos cuidados, um breve encontro, para um diagnóstico inicial desses pequenos empreendimentos.

Neste encontro foi apresentada a possibilidade de parceria, pensarmos em alternativas em conjunto na perspectiva de potencializar essas iniciativas: criação de rede, melhorias no espaço, planos de negócios, formações, parcerias, divulgação.... O primeiro passo foi construir um roteiro para ser preenchido por esses empreendedores com objetivo de conhecer e se aproximar de sua linha

de negócio e compreender seus desafios, para impulsionar e reformular essas pequenas iniciativas, o que foi delicadamente discutido com os presentes na reunião.

A proposta inicial é poder contribuir em questões primordiais desses pequenos negócios, para que possam se manter e conseqüentemente gerar recurso com a finalidade de manutenção dessas famílias. O objetivo da ação é atuar dentro da necessidade individual de cada um desses empreendedores e por isso foi organizado os seguintes relatos:

“O homem, como ser histórico, inserido num permanente movimento de procura, faz e refaz o seu saber”.

Paulo Freire

Na primeira conversa com essas pessoas muitas questões foram levantadas e destaca-se a certeza que nessa caminhada em direção às comunidades, que o ENG se propõe fazer, é fundamental levar em consideração suas histórias, que tanto nos ensinam na escuta cuidadosa. A equipe prezou por diálogo, livre permeado por uma descontração respeitosa, facilitando o entendimento e a importância daquele momento.

Outro ponto a destacar, é que muitos desses empreendedores não tinham conhecimento do negócio um do outro, fazendo um movimento natural de troca de contato para a divulgação do trabalho/negócio do outro; reafirmando o quanto as relações de cooperação são tão pulsantes nas camadas menos favorecidas. A reunião com os empreendedores seguiram as orientações do Ministério da Saúde, respeitando o distanciamento de 2 metros, uso de máscara e a disponibilizando os recurso para higienização constante das mãos.

Nossos Guerreiros da Resistência

Valéria Félix

Moradora da Vila Ipiranga, 32 anos de idade e há três anos e meio está com sua iniciativa empreendedora no ramo alimentício – Kit Festa. Seu negócio funciona dividindo espaço no cômodo que mora com seus três filhos e marido. Quando aponta as suas necessidades estruturais, percebemos a importância de uma visita técnica para avaliar suas condições de funcionamento, talvez uma melhoria na estrutura, como um espaço para cozinhar e a necessidades de aquisição de bens permanente que viabilize sua produção, que acaba sendo reduzida também por conta da falta de material. Outra ação necessária é construir uma rede de divulgação do seu negócio, pois a atual ainda é bastante tímida e com poucos recursos (conversar com equipe ENG de comunicação, Informática e Inovação Tecnológica).

Mieli Bernadete

Atua no ramo da Beleza já a vinte sete anos, sempre gostou de trabalhar com estética feminina. O seu salão teve muito movimento e é conhecida no bairro, mas está parado, desde o início do isolamento social. Moradora da Vila Ipiranga, na parte baixa, o seu negócio funciona numa loja alugada. Tem desejo de ampliar para corte masculino e adquirir os equipamentos específicos para corte, no entanto com o aumento dos preços e falta de cliente isso impacta diretamente na organização orçamentária. Outro desafio é a aquisição de produtos com bom preço no mercado nesse momento de pandemia, pois ela tem realizado apenas alguns poucos atendimentos a domicílio, para poder gerar uma renda mínima. Um dos seus maiores desejos é adquirir material e equipamento para melhorar o seu atendimento e ampliar o seu negócio.

Gerson e Joyce

Também conhecidos como o casal da Bike, eles levam os seus produtos até os clientes em todo território de Niterói. São moradores do Fonseca e a produção é de sacolés e doces. O grande diferencial de seu negócio é a qualidade do produto, com sacolés feitos com a pura polpa da fruta. Com esse momento e a proibição da circulação, pararam de produzir, pois não tem a quem ofertar. Gostariam de fazer melhorias no espaço de um bar para melhorar produção com oferta e venda fixa também. O comércio é na casa do seu pai, por isso é possível viabilizar seu projeto.

Atualmente suas vendas estão paradas e eles não possuem capital de giro necessário para novas produções. A divulgação na internet que eles mantém não consegue alcançar os seus clientes.

Ancelmo Oliveira

Começou seu negócio, no portão de casa vendendo churrasquinho - "Churrasquinho do Anselmo". Investindo um pouco mais começou a colocar frango e vender com porções, hoje tem uma pensão. Morador há 47 anos no Cantagalo, montou a pensão na garagem da sua casa, hoje conhecida como a "Quentinha do Anselmo". Serve refeições no local e realiza entrega de quentinhas, hoje é aposentado e tem uma composição familiar como equipe de trabalho. Nesse momento de isolamento social, os clientes não chegam: - diz Anselmo e com isso, precisei demitir uma ajudante de cozinha permanecendo só os de casa mesmo. O seu maior desafio é como manter o negócio fazendo entregas e gostaria de ampliar mais os meios de divulgação e oferta de serviços. Ele também deseja legalizar o seu negócio, ampliando o atendimento ao cliente, através de aplicativos e disponibilizando outras formas de pagamento com o uso das maquininhas. Tem um grupo jovem que trabalha, mais com pouco conhecimento e ferramenta para executar essa ideia.

Edna do Espírito Santo

Hoje com cinquenta e sete anos e trabalha com costura há 40 anos. Sua inspiração e aprendizado vieram de sua “mãe/madrinha”, de quem tem recordações maravilhosas e lhe ensinou tudo sobre costura. Edna tem uma confecção no Cantagalo, com máquinas de Overloque, Colarete, Reta e trabalha com suas três filhas, que também são responsáveis pela divulgação e postagem nas redes sociais. Reconhece que as características importantes para desenvolver esse negócio é responsabilidade, compromisso, boa técnica e boa visão para investir. O que mais está impactando o seu negócio é a chegada ao cliente, ela não tem onde escoar a sua produção e com isso não gira capital. Gostaria de ter uma rede de parceria para oferta de seus serviços e produção de produtos.

Alceno da Silva (Júnior)

Muito mais conhecido como Júnior, tem várias iniciativas na comunidade do Cantagalo - pintura dos muros com desenhos, campo de futebol para as crianças, campeonatos de vídeo games.... é um verdadeiro inovador e incentivador de ações sociais na comunidade. Júnior é pintor, começou na construção civil com seu pai e, se encantou pela arte de desenhar. Apesar de ter um canal de divulgação nas redes sociais, nesse momento de isolamento os serviços caíram quase que 70%. Ele avalia que as pessoas estão se restringindo as necessidades mais fundamentais e a pintura ficou em segundo plano, por isso optou em oferecer seu trabalho na rede local, no próprio bairro com preços mais em conta, garantindo o mínimo para seu sustento. Seu maior desafio para ter um bom negócio é estar sempre atualizado e precisa realizar alguns cursos importantes na área e adquirir materiais mais modernos que darão mais velocidade ao serviço, aumentando a qualidade e possibilidades de atendimento, serviços e produtos.

Diante desses três casos iniciais da comunidade do Fonseca e dos três casos do Cantagalo, podemos destacar as seguintes questões:

- Divulgação desses produtos e construir com esses pequenos empreendedores uma marca que possamos fazer uma divulgação nos meios de comunicação. Todos fazem divulgação através de redes sociais;
- Aquisição de material, que são matéria primas para o desenvolvimento dos seus negócios;
- Consultoria e planejamento de legalização de seu negócio e abertura de MEI (microempreendedor individual);
- Cursos e capacitações para aprimoramento de técnicas.

A partir do mapeamento da rede de empreendedores locais, foram realizados encontros nas comunidades atendidas para apresentar a possibilidade de parceria e pensar juntos alternativas para essas iniciativas. O Espaço Nova Geração foi em busca desses pequenos empreendedores para que pudessemos ter uma leitura individual de cada realidade e assim construir proposta viável no sentido de potencializar os seus negócios que foram afetados com a pandemia.

Edna do Espírito Santo

O Espaço Nova Geração está organizando o retorno das atividades presenciais e ações que possam contribuir com os alunos e suas famílias para amenizar as situações decorrentes do isolamento social, como reuniões de empreendedorismo, entrega de cestas básicas e kits pedagógicos. Para atender a demanda de máscaras, inicialmente dos colaboradores, atentando para as orientações do plano de trabalho do projeto, que estabelece prioridade para a rede local, a dona Edna fica como sendo a primeira referência de fornecedora desse equipamento. A produção inicial é de 150 (cento e cinquenta) máscaras. Máscara facial, com 3 camadas em algodão ou tricoline, conforme orientações OMS. Terá o modelo e arte da logomarca do Espaço Nova Geração, com apresentação de dois modelos para a produção: 3D e de Bico.

Cestas Básicas

CIEP Anísio Teixeira

A entrega de cestas básicas realizada pelo Espaço Nova Geração – Fonseca aconteceu em quatro momentos distintos. No começo da quarentena, muitas famílias procuraram a Equipe Técnica do ENG pelo whatsapp institucional para informações pontuais sobre a entrega de cestas básicas por meio da Rede Municipal de Escolas de Niterói. Algumas famílias relataram que não receberam o benefício, pois seus filhos são alunos da Rede Estadual ou bolsistas da Rede Particular e que estavam precisando da cesta básica por estarem vivenciando situação de vulnerabilidade social devido ao atual contexto da pandemia.

A coordenação do Espaço Nova Geração Fonseca entrou em contato com o Banco Municipal de Alimentos Herbert de Souza e obteve cestas básicas para serem doadas para nove famílias de alunos do nosso projeto. A doação foi realizada no dia 27/03 no próprio Espaço Nova Geração – Fonseca, para atender as famílias que estivessem dentro dos seguintes critérios:

- Famílias que não receberam a cesta básica pela Prefeitura Municipal de Niterói;
- Famílias que possuem alunos do projeto matriculados na Rede Estadual ou bolsistas da Rede Particular.

O segundo momento da entrega das cestas básicas aconteceu em parceria com uma campanha de doações realizada pela Viva Rio, em que alguns moradores residentes de algumas favelas foram beneficiados com cestas contendo alimentos e produtos de higiene. Dessa forma, algumas famílias do Espaço Nova Geração seriam contempladas. Como critérios de escolha das famílias dos alunos do Espaço Nova Geração Fonseca que receberiam esta cesta básica, ficou estabelecido

- As famílias dos alunos que possuem frequência nas oficinas do ENG nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2020;
- As famílias dos alunos que recebem algum benefício social;
- As famílias dos alunos em que o responsável não possui ocupação remunerada.

Portanto, foi realizada uma lista inicial de 154 alunos que estavam dentro desses critérios. Porém, ao ser efetuada uma nova análise e unir membros do

mesmo núcleo familiar, esse número diminuiu para 80 famílias. Outro fator que contribuiu para a redução dos alunos que seriam contemplados pela entrega da cesta básica, foi a inatividade de alguns números fornecidos na ficha cadastral. O que impossibilitou o contato da equipe técnica com algumas famílias para anunciar o local e horário da distribuição.

Para respeitar as recomendações da Organização Mundial da Saúde e não promover aglomerações, a entrega foi organizada por ordem alfabética e dividida em 40 famílias por dia no horário de 9h às 17h. Com duas famílias por horário com intervalos de 20 minutos entre cada horário, o documento com a listagem está em anexo. O local de entrega foi na comunidade Vila Ipiranga, em uma loja distribuidora de cestas básicas, a Mary Cesta Básica, em dois dias estipulados: 9/04 e 13/04.

Somando os dois momentos, o Espaço Nova Geração – Fonseca doou cerca de 89 cestas básicas para famílias dos alunos. Alguns responsáveis, por meio do whatsapp institucional, relataram algumas dificuldades de cunho pessoal para retirar a cesta básica, como: esquecimento do dia da entrega, dificuldade em encontrar o local da loja. Esses nomes foram anotados para serem remanejados para as próximas campanhas de doação, com o objetivo de minimizar os impactos socioeconômicos provenientes da pandemia mundial.

Para atender de forma mais cuidadosa, a terceira entrega aconteceu no próprio espaço, pois houve reclamações por parte das famílias dos alunos sobre o local de entrega. Foram convocados alguns funcionários para realizar essa entrega sempre seguindo todos os cuidados e as recomendações da Organização Mundial da Saúde, dividindo a entrega durante três dias (29/05, 01/06 e 02/06) para evitar aglomerações, em que foi colocado duas famílias por horário, a cada 20 minutos, de 9 às 17 horas.

Como na terceira foi disponibilizado para nós uma quantia maior de cestas básicas, foi necessário estabelecer novos critérios para ampliar esse atendimento. o que nos levou a pensar outros critérios para que pudéssemos abarcar uma maior quantidade de alunos. Foi avaliado que os critérios estabelecidos tomaram por bases as informações das fichas de inscrição e poderiam estar desatualizadas, devido a situações decorrente da própria

pandemia e foi priorizado acolher e atender às solicitações das famílias que procuraram a Equipe Técnica, via whatsapp institucional, relatando dificuldades. Na terceira entrega 97 famílias foram contempladas, as que tiveram dificuldades, puderam retirar a cesta básica após as datas estipuladas.

A quarta entrega de cestas básicas aconteceu também no próprio espaço, em apenas dois dias (06/07 e 07/07), pois devido a ampliação da equipe foi possível agendar a cada 15 minutos, duas famílias, ao longo do período de 9 às 15 horas. Todos os cuidados e recomendações foram mantidos como das outras vezes. Como os critérios continuaram os mesmos, foi utilizada a mesma lista de beneficiados. Nesta entrega se pode perceber o aumento das famílias em situação de vulnerabilidade que buscaram contato com a Equipe Técnica. Foram até realizados atendimentos sociais online devido a essas situações que foram perpassadas durante a entrega. Desta vez foram entregues por volta de 103 cestas básicas a famílias dos alunos do ENG Fonseca. Como das outras vezes, somente poucas pessoas não puderam comparecer nos horários agendados e puderam retirar depois.

CIEP Esther Botelho - Cantagalo

No dia 05 de março de 2020, iniciou-se a atuação comunitária com distribuição de cestas básicas às famílias dos atendidos no Espaço Nova Geração – Cantagalo. Uma frente de intervenção de cuidado e acolhimento social minimizando os impactos causados pela pandemia do novo Coronavírus (COVID-19). As logísticas das entregas das cestas básicas ocorrem da seguinte forma: A família do aluno atendido pelo Projeto ENG recebe informação sobre a disponibilização da cesta básica por contato telefônico, mensagens pelo WhatsApp e SMS, é realizado um agendamento e a retirada da cesta básica ocorre no mercado Multi Maketi – Cantagalo.

O local da entrega é uma referência estratégica, uma vez que é um local em que há um conhecimento da população e é de fácil acesso. As pessoas são agendadas dando um espaço de 15 e 15 minutos de um para o outro para evitar aglomerações no local. Respeitando, sobretudo, as recomendações do

Ministério da Saúde. Há 655 cadastradas para o recebimento das cestas básicas, com 357 famílias contatadas para realizar a retirada das cestas.

Todos os casos estão sendo atendidos individualmente. No contato com as famílias, é possível sentir suas dificuldades diárias e também a alegria por ter sido contemplado com algo tão importante e essencial na vida diária, que é a alimentação. É possível dar informações e orientações sociais, em muitos casos aparecem sobre os benefícios sociais, auxílios emergenciais, dentre outros. É realizado um atendimento de acolhimento, de escuta sensível e um olhar atendo às demandas existentes. Está havendo um retorno positivo e eficaz sobre essa frente de atuação comunitária, com a distribuição das cestas básicas, as famílias que estão em situação de vulnerabilidade e risco social declaram sua satisfação por estar sendo acolhidos de alguma forma, muitos declaram que perderam seus empregos e que o cotidiano ficou ainda mais difícil. Essa frente de trabalho está sendo muito bem aceita pela comunidade.

Educação e Capacitação Profissional

Tecnologia e Inovação

As oficinas de Informática e Inovação têm o objetivo de promover o aprendizado sobre o uso de recursos digitais e o desenvolvendo de um olhar ético e inovador sobre a utilização destes recursos pelos alunos. No período de quarentena, a equipe ganhou outras funções, além das aulas (que estão suspensas), e tem colaborado com ações na área tecnológica. As atividades que a equipe está envolvida são:

- Desenvolvimento do Aplicativo ENG;
- Produção da Vinheta para ser colocada na customização dos vídeos;
- Customização (com edição) dos vídeos produzidos pelos professores para compartilhamento nas mídias sociais do projeto;
- Desenvolvimento do Quiz para aumentar o acesso ao blog do projeto;
- Elaboração do projeto do curso e planejamento das aulas;

O modelo de trabalho remoto promoveu uma maior integração entre os professores das duas unidades pois, as atividades estão sendo realizadas de forma colaborativa e isso ajudou na estruturação do nosso trabalho. Muitas das atividades que estamos desenvolvendo atualmente terão continuidade após a quarentena pois, continuaremos colaborando com a equipe de Comunicação na edição do material produzido pelos professores do projeto e também trabalharemos com a proposta de uso do Ensino Híbrido, disponibilizando atividades que possibilitem aos alunos aprofundarem seus conhecimentos sobre as oficinas que participa no projeto. Além disso, é importante ressaltar que o Ensino Híbrido possibilita estender o contato com o projeto ENG através de nossas Mídias Sociais e, também, permite que o aluno possa produzir e colaborar com o nosso acervo.

Blog, Edição e Arte final dos Vídeos

[\(https://espaconovageracaoniteroi.blogspot.com/\)](https://espaconovageracaoniteroi.blogspot.com/)

A sociedade contemporânea é marcada pelas inovações tecnológicas, que provocam transformações na forma de se comportar dos sujeitos, é necessário que atentemos para o uso desses recursos no processo de aprendizagem, principalmente neste período de Pandemia. Com o Isolamento Social, essas ferramentas passam a ocupar um papel central nas vidas das pessoas, garantindo uma interação segura e novas possibilidades para os processos de educação, sejam eles formais ou informais. A equipe de tecnologia dos dois espaços vem trabalhando de forma articulada para dar suporte aos professores e as orientações necessárias para que pudessem dar continuidade às suas propostas, mantendo ativa a vinculação dos alunos com a oficina e consequentemente com o projeto.

O primeiro momento de organização para o trabalho, junto com a supervisão geral e gestão das unidades, foi para analisar quais seriam os recursos que melhor atendem o nosso público, tomando em consideração, além das limitações de domínio técnico, questões como restrição ou impossibilidade de acesso à internet.... As equipes das duas unidades organizaram grupos de

WhatsApp com as famílias inscritas no projeto, por ser uma plataforma amplamente utilizada e que ainda tem como vantagem, a possibilidade dos conteúdos enviados não serem acessados no mesmo momento, podendo ser baixados para o celular quando a pessoa estiver num local com acesso à rede e assistidos quando for mais conveniente e agradável. Esse é um canal que permite trocas mais dinâmicas entre os participantes e uma interação mais próxima com os professores.

Para que o esforço do trabalho coletivo não ficasse pulverizado em pequenos grupos sem qualquer interação, coletivamente optamos pela elaboração de um blog, que além de articular os conteúdos, ficou sendo o ambiente para organizar o nosso “baú de memórias” - para contar quem somos, o que vivemos até aqui, como nos unimos e trabalhamos para levar conforto, através de conteúdos significativos, para as crianças e jovens do ENG e suas famílias, durante esse momento desafiador.... Essa dinâmica possibilitou que as equipes pudessem se organizar novamente em torno de um tema de forma mais potente e integrada. Esse acervo fica sendo a base para organização futura do site, contribuindo continuamente com temas para postagens em nossas redes sociais.

As mídias digitais passaram a ser o recurso principal para a educação, seja ela formal ou informal. As pessoas em geral passaram a receber uma maior quantidade de conteúdo virtual, o grande volume desses materiais coloca um desafio ao tempo de produção, elevando também o nível de exigência da qualidade. Contudo, nem todos os professores, que desenvolveram presencialmente trabalhos bem potentes e conseguiram pensar conteúdos interessantes para o desafio de manter a dinâmica de sua atividade à distância, estavam preparados para usar os recursos tecnológicos. As técnicas de edição tornam-se fundamentais para que as produções possam ser mais dinâmicas e interessantes. Para esse trabalho, desenvolvemos um layout próprio para as produções, para que o material virtual divulgado, independente do destino que tome na rede, possa ser referenciado como uma produção do Espaço Nova Geração.

Para atender às múltiplas demandas e exigências desse novo modelo de educação imposto de forma abrupta, dada a situação de emergência, adotamos

diferentes formas de ação, de maneira a utilizar as especificidades técnicas individuais de forma potente e colaborativa para atender as demandas do coletivo geral dos docentes e ainda, os projetos próprios da equipe de tecnologia e inovação. Para a customização dos vídeos, dado o volume de materiais, cada profissional ficou na referência de uma modalidade. O próprio grupo coordenou essa distribuição, para que o estilo pessoal de edição atendesse da melhor maneira a linguagem de cada oficina. O trabalho de edição envolve mixagem e arte final (inserção de logomarca, texto, vinhetas e efeitos especiais). A criatividade dos professores em transmitir o conhecimento de forma leve e divertida, aliada a um processo de customização respeitoso e moderno conferiu uma identidade única para as nossas produções.

Logo animada

A primeira proposta de animação da logomarca foi elaborada para o período festivo do carnaval e foi experiência compartilhada com os alunos, durante o período de aulas presenciais. A proposta de animação trabalhou a dimensão tridimensional para a logo do Espaço Nova Geração, integrando movimento, elementos e trilha musical em referência ao tema de época. Esse trabalho passou a ser usado no momento seguinte de aulas à distância, para compor customização dos vídeos do projeto.



A segunda animação teve o diferencial de ter sido no momento que nos distanciamos dos alunos, quando se aproximava a Páscoa, um momento bastante significativo e muitos de nós, funcionários, estávamos impactados com todo o cenário complicado e estranho. Essa animação com a logo foi para mostrar que mesmo de longe teríamos que sorrir, já que o clima não estava propício a celebração. A animação trabalhou a transformação dos elementos da logomarca em os símbolos representativos do período e foi feita para desejar “Feliz Páscoa” a todos que fazem parte do Espaço Nova Geração.

O aplicativo foi criado como um Web Viewer, para que ele funcione simulando uma página de internet, como se fosse um navegador, para ser mais leve e acessível para os diversos modelos de smartphones Android. O processo de desenvolvimento do aplicativo acontece simultaneamente e fundamenta a elaboração do website e terá caminhos para impulsionar a interação com ele.

No momento só está disponível a versão Android do aplicativo e estamos no planejamento da versão para IOS, com base no de Android. Todo design rodado dentro do aplicativo é um editor do provedor Bitrix24, com exceção dos botões de funções, como o de “Voltar”. É no editor do provedor que adicionamos as atividades e modificamos o design do aplicativo de acordo com a necessidade do ENG. Para que aplicativo estivesse contemplasse a identidade visual do projeto, o trabalho contou com o apoio e orientação da equipe de comunicação.

O aplicativo já recebeu o domínio e estamos aguardando a liberação para disponibilizar no Google Play. Como o domínio já está ativo, temos o site pronto, e deixaremos abaixo o link que redireciona para o site.

<https://espaconovageracao.org.br/>

Quiz do ENG

Com a situação de isolamento social, devido a pandemia de COVID 19, os recursos tecnológicos se tornaram elemento central para manter a dinâmica das oficinas e o contato afetivo dos alunos com os professores, assim como sua vinculação com o projeto. O Quiz é uma proposta de fruição, que tem o objetivo de promover uma maior interação com os conteúdos das oficinas e de articulação entre os campos de conhecimentos. O jogo é uma estratégia de busca guiada, para que os alunos possam usufruir de todo conteúdo disponibilizado no Blog e demais plataformas midiáticas, contribuindo com um processo de aprendizagem dinâmico, divertido e participativo.

Essa dinâmica foi planejada para atender os diferentes grupos etários, divididos em dois grupos de 6 a 13 anos e 14 a 19 anos, o tempo de duração previsto é

de dois meses. O tema das perguntas disponibilizadas durante a semana com prazo para serem respondidas será o conteúdo dos vídeos compartilhados em nossos canais virtuais. Por semana, planejamos um bloco com duas dinâmicas simples de pergunta e resposta, que ficam disponíveis por 33 horas:

- 1ª) segunda, às 8h até terça, às 17 horas;
- 2ª) quarta, às 8h até quinta, às 17 horas.

Atentando para princípios estabelecidos no plano de trabalho, como pertencimento, apropriação comunitária e participação, o QUIZ tem o objetivo de promover uma maior interação com os nossos alunos, incentivar a protagonismo, dando lugar, voz e visibilidade aos nossos alunos. Ao fim da semana haverá uma dinâmica interativa, que convoca os alunos a enviarem um conteúdo, que pode ser vídeo, desenho, foto... para esse desafio haverá um prazo maior, de 81 horas, de sexta, às 8h até segunda, às 17 horas. As tarefas terão um tempo para serem realizadas e os conteúdos fora dos prazos estabelecidos não poderão ser contabilizados, de forma a resguardar o sentido das regras e comprometimento dos demais participantes.

O QUIZ é um jogo, com regras definidas e divulgadas para os participantes, que envolve uma pontuação, contudo não existe nenhum critério ou possibilidade de exclusão. Com o intuito de fortalecer o sentido de participação haverá níveis de participação, abrangendo diferentes pontuações e diferentes possibilidades de premiação, que tem um sentido simbólico de reconhecimento do engajamento e dedicação à proposta. Esse processo pretende formar uma imagem de potência das comunidades atendidas, contribuir para que os nossos alunos se sintam representados nos meios digitais, fortalecendo o sentido de pertencimento em relação ao Espaço Nova Geração.

Espera-se também com essa atividade fortalecer os alunos para o uso das diferentes ferramentas digitais, para que possam lidar com as inevitáveis adaptações da vida e para a educação, de forma potente, criativa e eficiente. Para participar será preciso criar um conta Google, conhecer e interagir com ferramentas digitais como o Google Classroom, aplicativos de vídeos e outras ferramentas gratuitas, de maneira a ampliar as possibilidades de pesquisa na web e apresentar as novidades do mundo digital. Para isso, a equipe vai produzir

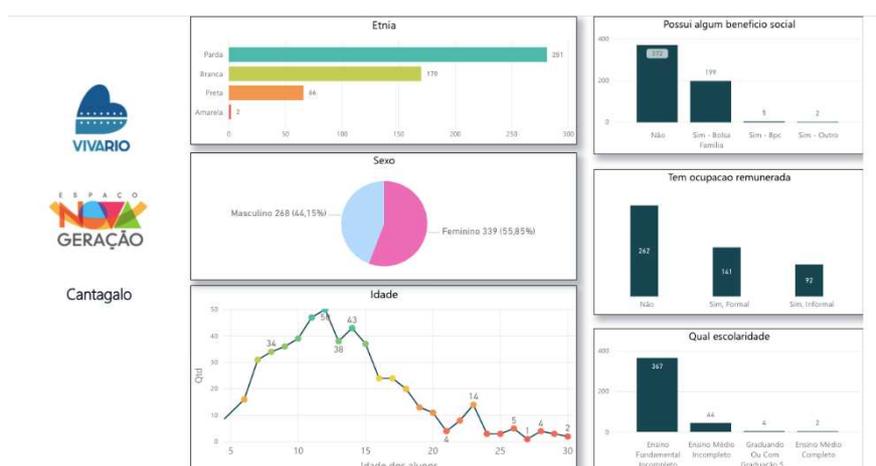
uma sequência de vídeos com as orientações necessárias, para que os alunos passem a ser engajados nesse jogo interativo e dinâmico.

Sistema Espaço Nova Geração

O Sistema do Espaço Nova Geração está sendo desenvolvido pela equipe de Tecnologia da Informação (TI) da VivaRio. Esse sistema vai reunir informações acadêmicas e administrativas sobre o Espaço Nova Geração. As atividades que serão desenvolvidas nesse sistema são:

- Matrícula de alunos
- Cadastro de Professores/colaboradores
- Cadastro das atividades oferecidas
- Controle de Frequência dos alunos
- Relatórios diversos (ainda estamos definindo)

No dia 13 de julho de 2020 o responsável pelo sistema Felipe Bloise (TI da VivaRio) apresentou o estado de desenvolvimento do sistema, também liberou um login para que as equipes técnicas das duas unidades fizessem observações. A equipe de TI já apresentou uma prévia do que poderá ser alcançado através dos dados colhidos do sistema para compor os relatórios, que aguarda essas revisões para definir novos contornos e possibilidades.



Modelo de relatórios do Sistema ENG

Uma das etapas desse sistema era transposição dos dados que já tínhamos para o sistema do ENG e isso já foi feito, sendo assim fica faltando apenas a análise do que deve ser otimizado para atender as especificidades do projeto em suas

necessidades administrativas, pedagógicas e sociais, assim como apresentar as metas postas ao projeto em seu plano de trabalho.

Arraiá Online do Espaço Nova Geração Fonseca

O mês de junho é conhecido e marcado pelas inúmeras festas juninas que acontecem no Brasil todo. A cidade de Niterói tem como padroeiro São João, na data de sua celebração é feriado municipal e as festas juninas possuem um valor afetivo muito importante para a população fluminense. Porém, vivemos um momento particular no mundo e por estarmos em isolamento social devido à pandemia do covid-19, as típicas festas de junho não puderam ocorrer neste ano.

Devido à importância das celebrações típicas juninas para Niterói e como uma forma de recuperar esse sentimento de união e alegria que elas nos trazem, a equipe do ENG Fonseca em reunião no dia 03/06/2020 mostrou-se muito animada sobre a possibilidade da organização de um Arraiá do Espaço Nova Geração online. A realização deste evento esteve de acordo com as diretrizes previstas no Plano de Trabalho dos Espaços Nova Geração, como planejamento participativo, pertencimento do participante e apropriação comunitária. Porque foi algo pensado e construído por toda equipe do Espaço Nova Geração, de maneira coletiva, desde as atividades para a programação, o planejamento dos dias para a celebração da festa, a divulgação do Arraiá para os alunos e o incentivo da participação deles, dos seus familiares, dosicineiros e dos funcionários da equipe em todos os dias do Arraiá e nas atividades propostas, como o Sarau Junino.

Na primeira reunião (03/06) em que o tema foi discutido ocorreu uma tempestade de ideias: como quadrilha online; a festa junina como temática dos vídeos dos professores; realização de sarau; a divisão da festa em 3 dias (23/06, 24/06, 25/06) para abarcar as três faixas etárias (6 a 9 anos/ 10 a 17 anos/ 18 a 29 anos) e não haver sobrecarga; semana de São João para realização do Arraiá; um momento para compartilhar receitas de família de acordo com a temática e

também para compartilhar memórias relacionadas a essa época do ano e playlist com músicas para o evento. A partir dessas ideias, foi retirado na própria reunião que a assistente social Fernanda e a assistente pedagógica Julia, ficariam responsáveis em elaborar o planejamento e a programação do Arraiá com base no que havia sido apresentado na reunião.

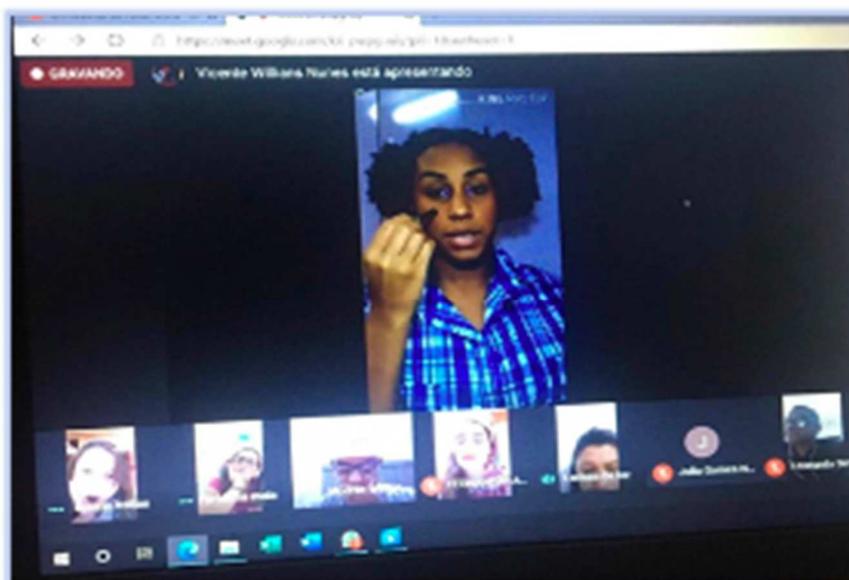
A programação foi organizada com base nas ideias construídas coletivamente na reunião, que foi aprovada pela equipe na segunda reunião (10/06/2020). Essa programação era composta por três momentos. A introdução, que continha uma breve explicação sobre a tradição das festas juninas de Niterói, sobre São João ser padroeiro da cidade e a importância de termos esse momento, ainda que virtualmente, de festividade, afetividade e integração comunitária. Os participantes tinham espaço para comentar “o que é festa junina pra você?”, compartilhando suas memórias afetivas dessa época.

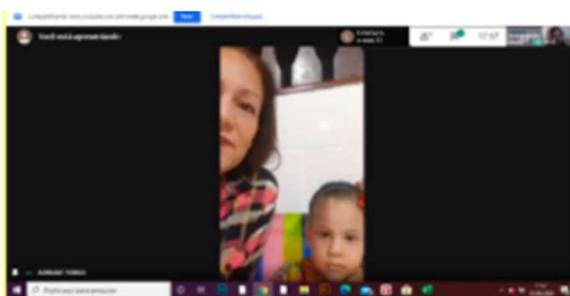
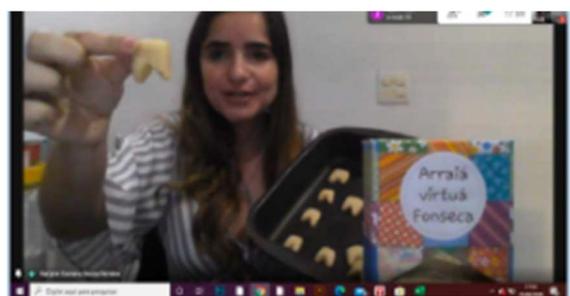
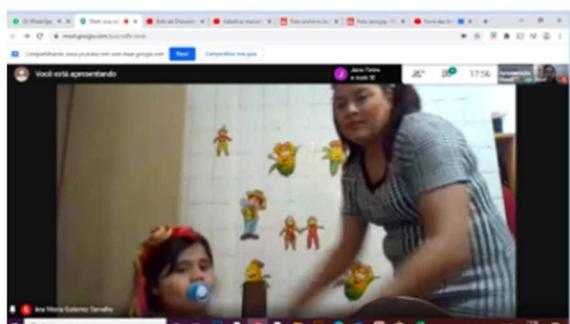
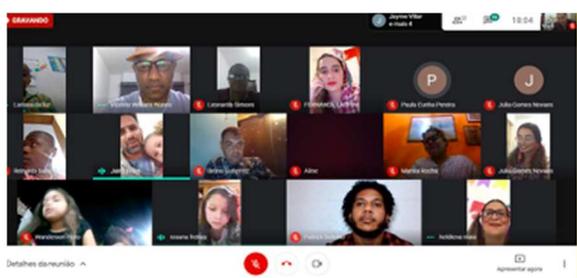
No segundo momento ocorreu o Sarau Junino, em que todos (equipe do ENG, familiares e alunos) puderam se inscrever através do questionário do Google Forms para fazer alguma apresentação relacionada com a temática da festa junina. Tivemos a realização de apresentações de receitas de comidas típicas, de danças juninas, de contação de história e de poemas, de brincadeiras e decorações para a festa junina e entre outros. Realizamos algumas modificações na programação do Sarau Junino, no decorrer dos dias do Arraiá Virtual, por causa de alguns imprevistos com alguns participantes. O terceiro momento foi marcado por uma confraternização final, um espaço para descontração e interação entre todos os participantes, finalizando com uma quadrilha online e cada um dançando da sua casa.

Em reunião de avaliação do Arraiá Virtual (01/07/2020) com toda a equipe, analisamos que não obtivemos a participação de uma grande quantidade de alunos no Arraiá, mesmo com ampla divulgação e com a ajuda da equipe das mídias sociais e dos oficinairos. O grupo avalia que além das barreiras tecnológicas e sociais que esse cenário nos impõe, a programação exige uma disponibilidade de horário. Os alunos que participaram ficaram muito felizes com esse momento de integração e afeto entre todos os participantes do Arraiá

(alunos, oficinairos, profissionais da equipe e familiares) e o evento foi amplamente elogiado.

Para atender a todos os alunos do ENG, elaboramos um compilado de todas as apresentações que ocorreram no Sarau Junino e disponibilizamos no blog do projeto e compartilhamos com os responsáveis e alunos que temos contato pelo celular institucional. O Arraiá Virtual trouxe uma importante contribuição para o fortalecimento da identidade territorial, resgatando memórias afetivas sobre as festas juninas do entorno do CIEP Professor Anísio Teixeira e no território do Fonseca, por meio de falas dos nossos funcionários, dos familiares e dos alunos do Espaço Nova Geração. O nosso Arraiá foi um momento de nos aproximarmos mesmo distantes fisicamente, de compartilharmos alegria, afeto e união, de integrarmos a equipe do Espaço Nova Geração, de acolhermos os alunos nesse cenário difícil e de celebrarmos as festas típicas juninas que fazem parte da história de nossas vidas e de nossa cidade.





Programação do Arraiá Virtual do ENG Fonseca



PROGRAMAÇÃO DO ARRAIÁ

23 JUNHO

ALUNOS DE 6 A 9 ANOS

- 17:00 ÀS 17:05: **INTRODUÇÃO**
- 17:05 ÀS 17:20: **"O QUE É FESTA JUNINA PRA VOCÊ?"**
- 17:20 ÀS 18:05: **SARAU JUNINO:**
 - 17:20 ÀS 17:25: **MAQUIAGEM DE FESTA JUNINA** (LARISSA MARTINS)
 - 17:25 ÀS 17:30: **BOLO DE MILHO DA MINHA AVÓ** (ALBA SOARES)
 - 17:30 ÀS 17:35: **BRINCADEIRAS VIRTUAIS** (HELDI)
 - 17:35 ÀS 17:40: **COZINHANDO MILHO E BOLO DE CENDURA** (JAIRO TINIM)
 - 17:40 ÀS 17:45: **ARRAIÁ DA ANA** (ANA KAMILE FREITAS)
 - 17:45 ÀS 17:50: **RECEITA DE BOLO DE MILHO E COCO RALADO** (MONIQUE SOUZA)
 - 17:50 ÀS 17:55: **GINCANAS E BRINCADEIRAS DA MARIA CLARA** (MARIA CLARA COSTA)
 - 17:55 ÀS 18:00: **UM ROMANCE ESTRANHO** (NATHAN COSTA DA SILVA)
 - 18:00 ÀS 18:05: **COMIDINHAS E BRINCADEIRINHAS DA MARIA** (MARIA ALICE ASSUMPÇÃO)
- 18:05 ÀS 18:30: **CONFRATERNIZAÇÃO FINAL**



PROGRAMAÇÃO DO ARRAIÁ

24 JUNHO

ALUNOS DE 10 A 17 ANOS

- 17:00 ÀS 17:05: **INTRODUÇÃO**
- 17:05 ÀS 17:20: **"O QUE É FESTA JUNINA PRA VOCÊ?"**
- 17:20 ÀS 18:05: **SARAU JUNINO:**
 - 17:20 ÀS 17:25: **HISTÓRIAS JUNINAS DA TIA FERNANDA E TIA ENEIDA** (FERNANDA LACHINI)
 - 17:25 ÀS 17:30: **BRINCADEIRA DA ALEGRIA** (ISABELLA CORRÊA BRAGA)
 - 17:30 ÀS 17:35: **PÉ DE MOLEQUE DO JORDÃO** (JORDÃO DO NASCIMENTO MARQUES)
 - 17:35 ÀS 17:40: **COCADA DA ANA** (ANA VITÓRIA)
 - 17:40 ÀS 17:45: **RECEITA DA MAMÃE** (ISABELLE DE LIMA E SILVA)
 - 17:45 ÀS 17:50: **PESCARIA DA KARYNNI** (KARYNNI)
 - 17:50 ÀS 17:55: **BRINCADEIRAS DO AKUMA** (REINALDO)
 - 17:55 ÀS 18:00: **POEMA RODAS DE JUNHO** (MILENA)
 - 18:00 ÀS 18:05: **DECORAÇÕES JUNINAS** (ALINE)
- 18:05 ÀS 18:30: **CONFRATERNIZAÇÃO FINAL**



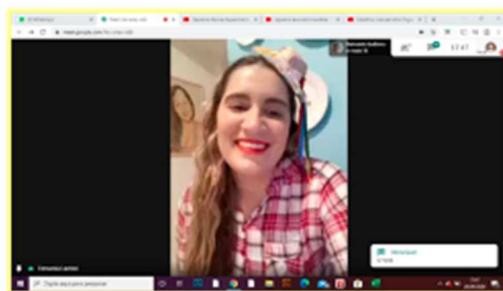
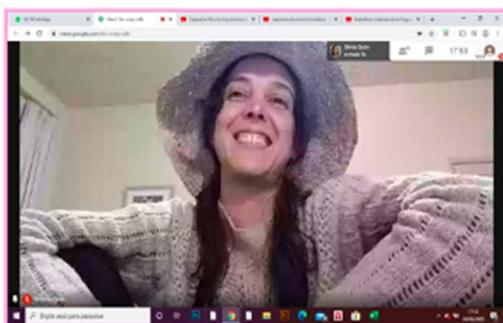
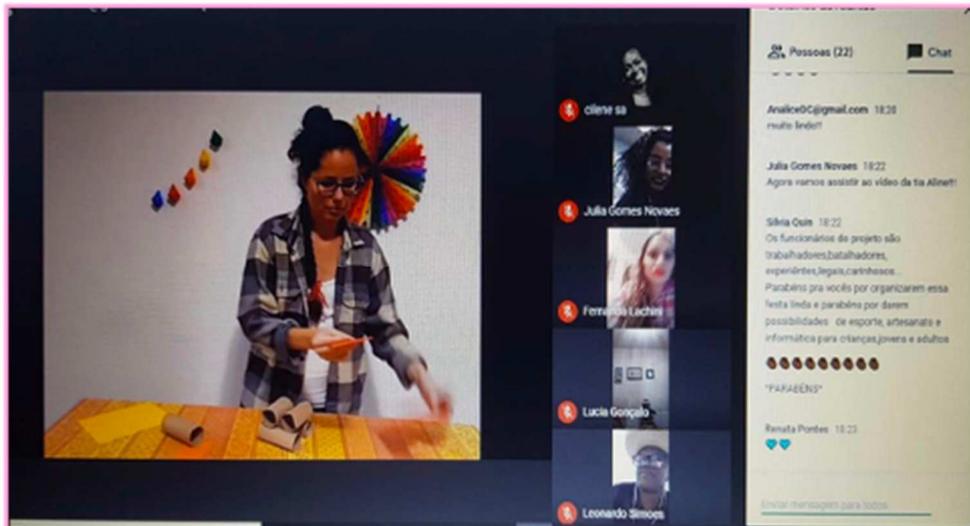
PROGRAMAÇÃO DO ARRAIÁ

25 JUNHO

ALUNOS DE 18 A 29 ANOS

- 17:00 ÀS 17:05: **INTRODUÇÃO**
- 17:05 ÀS 17:20: **"O QUE É FESTA JUNINA PRA VOCÊ?"**
- 17:20 ÀS 17:40: **SARAU JUNINO:**
 - 17:20 ÀS 17:25: **SÃO JOÃO** (ROSANA SOUZA FREITAS)
 - 17:25 ÀS 17:30: **POEMA DA JULIA** (JULIA)
 - 17:30 ÀS 17:35: **BOLO DE CHOCOLATE DA TIA JANE** (JANE)
 - 17:35 ÀS 17:40: **DECORAÇÕES JUNINAS** (ALINE)
- 17:40 ÀS 18:20: **CONFRATERNIZAÇÃO FINAL**







Identificação	<p>Oficina Multipedagógica – Casa do Brincar Área de conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências e Artes Acontecendo provisoriamente através das rede sociais (whatsapp, Blog e Instagran) Rogéria Esteduto Machado</p>
Público Alvo	<p>Crianças de 6 a 9 anos</p>
Descrição	<p>Serão encaminhadas para o grupo, diariamente, via whatsapp, Blog, atividades simples e objetivas, ao mesmo tempo divertidas e interessantes, através de áudios, vídeos, imagens, fotos, textos escritos...para que as crianças realizem em casa sozinhas ou com os pais e responsáveis.</p> <p>Os pais e alunos maiores serão convidados também a seguir a página do Instagran e participar de lives ou acompanhar curtir e comentar as postagens.</p> <p>Serão também realizadas ligações por áudio ou vídeo para estreitar mais ainda o vínculo entre a família e a professora.</p> <p>Serão enviadas mensagens destinadas especificamente aos pais buscando ajudá-los a buscar manter um ritmo diário de atividades com as crianças em casa.</p>
Objetivos gerais	<p>As atividades enviadas têm como objetivo principal manter o contato da criança com a professora e da professora com as famílias, durante esse período de afastamento, mantendo um ritmo diário de contato. Objetiva também estreitar a relação entre a criança e seus familiares e dos familiares com a professora.</p> <p>Auxiliar a buscar manter um ritmo diário de atividades (enviadas pelo grupo ou não) com as crianças em casa.</p>
Objetivos específicos	<p>Estimular a criação de momentos de práticas dirigidas em casa; Estimular a criatividade, a memória, o ritmo, a imaginação, a capacidade de escuta, a atenção; Incentivar a criança a se envolver em atividades propostas por outra pessoa, além do ambiente familiar; Auxiliar os pais e responsáveis no trabalho pedagógico com as crianças; Desenvolver a oralidade e as relações interpessoais (mesmo que a distância); Elaborar autonomia na ação; Organizar e cuidar das emoções; Compreender o mundo a sua volta,</p>

	<p>Aprender regras; Testar habilidades físicas; Aprender a se comunicar à distância; Conhecer e desenvolver novas formas de linguagens;</p>
<p>Metodologia</p>	<p>Inspirada na pedagogia waldorf:</p> <p><i>“A vida da criança desenrola-se ao longo de ritmos precisos, a maioria ligados a funções vitais, desde o ritmo respiratório – inspiração, pausa, expiração, pausa...– ao ritmo do sono e vigília, passando pelo ritmo próprio de cada parte do dia, de cada dia da semana e de cada estação do ano. Todos eles têm repercussões a nível psicológico e fornecem dinâmicas de funcionamento a nível biológico, afetivo e mental, que são em si mesmo potenciais do crescimento e da realização pessoal. Por isso exigem serem respeitados, de forma que alterações indesejáveis não venham perturbar o funcionamento vital do ser humano e/ou o exercício das suas capacidades.” (Escola Waldorf A Oliveira)</i></p> <p>Mantendo então o contato diário com as crianças, através do “Bom dia!” Todas as manhãs, do “Boa noite!”, das atividades enviadas de segunda a sexta, das pequenas conversas e trocas, busca-se marcar e manter o ritmo diário.</p> <p>Através de mensagens escritas, em áudio ou vídeo, sobre eventos, chegada dos finais de semana, busca-se manter um pouco do ritmo semanal.</p> <p>Chamando atenção para as datas comemorativas, estações do ano, busca-se manter o ritmo mensal.</p> <p><i>“A criança no segundo setênio possui uma grande alegria e quer que o mundo lhe seja apresentado de forma lúdica e viva. A principal característica da fase entre os 7 e os 9 anos de idade é a grande disposição para aprender, sem a necessidade de emitir julgamentos. Nesta fase as crianças têm boa memória, muita capacidade de imaginação, gostam de atividades com repetições rítmicas e de narrativas que suscitem a fantasia.” (Instituto Ruth Sales)</i></p> <p>Assim, através de atividades envolvendo músicas, poesias, contação de histórias, jogos de descobertas e adivinhas, desenhos e apreciação de imagens... proporciona-se às crianças um importante “alimento” que dá suporte a suas vivências emocionais e psicológicas, principalmente nesse momento de afastamento social.</p> <p>A participação nas atividades através das redes sociais estimula as relações entre os alunos e professores e também mantém viva o</p>

projeto, fazendo com que ele possa, assim que possível, retornar ao modo presencial.

Relatório do Período- Abril/Maio/ Junho

Mantendo o ritmo semanal, proposto a partir de maio, as atividades seguem sendo apresentadas diariamente, sempre no período da tarde. No entanto, são enviadas saudações de “bom dia”, “boa tarde” e “boa noite”. Os pais estão sempre mantendo contato, uns mais assiduamente que outros. Às vezes surgem outras demandas e ideias criativas antes ou depois das atividades do dia a dia, tais como chamar a atenção para o por do sol, a lua, as nuvens... mostrar as plantas, flores, sementes cultivadas... envio de mensagens religiosas(sempr e por parte dos pais, nesse caso)... envio de fotos das crianças em momentos especiais... conversas mais específicas sobre alguma questão particular (nesse caso, no privado) entre outras.

No início do mês com o trabalho sobre o verso da manhã. Depois, para os pais, comecei a enviar poemas, feitos por mim, dedicados às flores do meu jardim. Recebi o retorno de algumas mães e uma especificamente, relatou que adora poesia e que já escreveu muitos poemas. Apresentei a eles a boneca que fiz de tricô, com roupinhas de crochê. Dei a ela o nome de Saudade. Gravei um vídeo contando a eles a história da boneca. Desde então, de vez em quando ela aparece para uma saudação, uma história. Nesse mês, ela está sendo preparada para a Festa Junina. Ela ganhou uma roupa de caipira e vai povoar as lembranças deles em relação às festas juninas. Também mostrei a eles o nosso marcador do tempo. Chamei a atenção para que mais um fio foi colocado para esse mês de junho e do quanto eu esperava que fosse o último que marcasse nosso distanciamento.

Continuei recebendo fotos e vídeos das crianças. Algumas buscando só manter contato, outras contando o que estavam fazendo em casa, algumas mostrando as atividades propostas por mim e que eles conseguiram fazer. Fiquei muito feliz por saber que todos estão bem e passando esse tempo com harmonia e equilíbrio. Percebo, através das mensagens que as mães postam, o quanto a fé, através da religião ajudam as famílias nesses momentos difíceis. Fica muito evidente a percepção do quanto eles são fortes e resilientes o quanto acreditam na proteção de Deus e no futuro Também vejo o quanto estão agradecidos pelo trabalho que o Espaço Nova Geração vem buscando fazer, pensando neles. Sou sempre tratada com muito carinho e respeito por todos eles, durante as ligações e as mensagens.

Meus laços com todos eles se estreitam mais a cada mês. Às vezes mais com as crianças do que com os pais. Sinto que o trabalho ganha mais força e verdade com o passar do tempo e com minha constância em não desistir deles, das crianças, dos adultos, de mim mesma como professora, como pessoa. Aos poucos fui me colocando mais, contando de mim, me mostrando como pessoa e isso gerou confiança, gerou proximidade e tornou nossos vínculos cada vez mais fortes. Todas as vezes em que desanimei,, que achei que não estava valendo a pena, tive ímpetos novos, ideias novas e logo pude colher os frutos frescos e saborosos da amizade, do afeto, do interesse genuíno e puro pelo outro. Descobri que preciso do grupo para que eu também possa passar por esse período de isolamento com coragem, com equilíbrio, confiando sempre no futuro que cada um de nós planta em pequenas ações diárias.

Exemplos que me alimentaram esse mês de junho:

Atividades do Kelvyn em casa

Cebolinha que o Miqueias plantou e o sapinho de rolinho de papel que ensinei

“Eu quero que tudo isso passe logo para eu poder te dar um abraço!” Mensagem da Cristiane, mãe do Kelvyn

“Obrigada pela mensagem, por (nos) fazer voltar no tempo (infância)...muito bom! Muito obrigada,, tá, minha querida!” Mensagem de áudio da Maria Geruza, vó da Emanuely

E seguindo o ritmo da semana...

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Atividades relacionadas à memória (lembranças de situações, de atividades, de falas, histórias...)	Atividades de ritmo (com o corpo, com objetos...) através de músicas, gestos, coreografias...	História (contadas através de áudios ou vídeos)	Atividades envolvendo artes (desenho, pinturas, colagens, dobraduras...) Música (ouvir e criar algo a partir da música ou somente apreciar)	Desenhos e trabalhos de percepção através de <u>imagens</u> , sons. Músicas, versos, histórias ou desafios.
Poesia (através de versos, músicas para serem memorizadas)	Jogos simples (tradicionais ou modernos)			

Memória:

Comecei o trabalho de memória chamando a atenção para o mês de junho e as festas juninas. Fiz vários tipos de “vivências”, através de áudios, tanto para as crianças quanto para os adultos, a fim de que eles trouxessem boas memórias das festas juninas já vividas, já que não poderiam vivê-las esse ano. Nessas vivências, sempre acompanhada por uma música instrumental de festa junina, ia levando-os a lembrar de momentos felizes nessas maravilhosas festas. Usei também imagens de aquarelas, músicas adivinhas... mandei um áudio explicando a origem das festas juninas, bem antes de serem festas de santos. Foram momentos muito bons, dias bem agradáveis passados com eles nesse mês de junho. Foi ótima participação do grupo, o que comprova mais uma vez o calor da festa junina. A partir da motivação inicial e, em paralelo à discussão da equipe do ENG sobre a comemoração virtual da festa junina, foi pedido que todos enviassem fotos antigas vestidos de caipira, curtindo uma gostosa festa junina. Com o Instagram do projeto recém criado fizemos vários eventos juninos e as fotos foram postadas durante todo o mês. Assim compartilhamos o nosso calor, nossa fogueira e comemoramos nossa festa à distância.

Foi um mês de atividades muito ricas que guardaremos para sempre. Com certeza fortaleceu de modo muito significativo os vínculos do grupo. Um exemplo, apenas...

Hoje é um ótimo dia para recordar!!! Arrumar um tempinho durante o dia para fazer um gostoso passeio pelos caminhos que já passamos! A gente até se surpreende com a quantidade de coisas boas já vivemos! É muito bom poder agradecer pelos bons momentos da vida!

Vou ajudar...

Que tal começarmos nós lembrando de uma festa junina muito divertida que participamos!

Vamos fazer uma brincadeira de adivinha! De repente tem a ver com alguma festa e vai te ajudar a lembrar e se alegrar! É uma comida doce. É feita de amendoim. Tem um nome engraçado. É durinha na hora de morder. Mas tem um sabor incrível na hora de mastigar.

Agora uma brincadeira. Difícil de ganhar porque precisa acertar toda a coleção. Tem que ter habilidade e boa mira. Precisa de um bola e várias objetos iguais. Dá pra brincar em casa. Mas faz um barulhão

Que tal uma dança?

Dança animada que junta um montão de gente. Precisa formar pares. Tem alguém que sempre comanda o grupo prós passos ficarem bonitos. É o ponto alto de qualquer festa junina!!!

Hummm... a comida salgada não pode faltar!

É um prato muito saboroso! Quentinho e suculento! É feito com uma raiz e uma folha. Seu sabor também vem de uma carne. Tudo isso misturado, vira um caldo danado de bom!

Pra terminar, uma música...

É uma canção pra lá de animada! Não bem quem não balance o corpo ao escutá-la. Fala de alguém que lembra da infância, de quando criança fazia balão com papel fino e andava de pé no chão!

Atividades de ritmo:

Nesse mês o ritmo foi feito partindo do tema da festa junina. Mandeí atividades de ritmo através da dança e brincadeiras (música Pula Fogueira), também através de músicas para cantar, todas de festa junina. O ritmo, na música, foi ouvir uma primeira vez, na segunda vez, lembrar e cantar o finalzinho e numa terceira vez, cantar toda a música!

Propus também o ritmo com o copo e as palmas, acompanhando a música Cai, cai, balão! Convidei-os também a criar um novo ritmo!

Para a brincadeira de pular a fogueira, vídeo ensinando a fazer uma fogueira rolinhos de papel higiênico e sacos de embalagens de produtos industrializados.

Fogueirinha do Miqueias



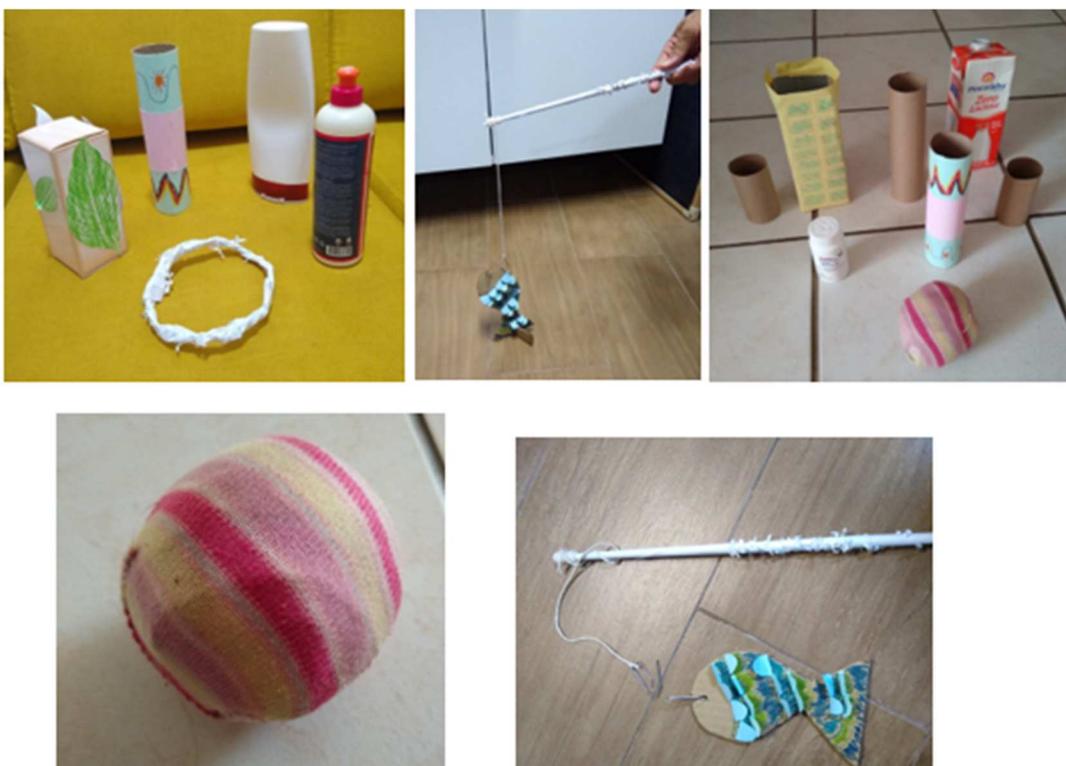
Contaçon de histórias:

Foram escolhidas histórias que abordassem o tema do mês. A partir das histórias também construímos materiais típicos para a festa junina: fogueira, balão, lanterna... As histórias foram: Sapo com medo d'água, (essa fora do tema de festa junina), A lenda do fogo, A menina da lanterna, O balão que não queria subir e, como última história, pedi que fosse uma história coletiva, que eles me ajudassem a criar a história da bonequinha Saudade. Nessa história, deveria ter algo da temática de São João!

O momento da história é livre de atividades, portanto só tenho algum retorno se as crianças desejarem compartilhar.

Artes e música:

Começamos o mês construindo um boliche feito com material de sucata e bola de meia. Partimos depois para o tema de festa junina e ensinei-os a fazer o jogo das argolas, da pescaria e jogo da lata. Também fizemos as lanternas de São João. Para a confecção de todas essas brincadeiras, utilizamos somente material de sucata.



Percepção visual, desafios, ...

Tivemos, durante o mês de junho, várias atividades divertidas de desafios e percepção visual. Foi buscado sempre o tema das festas juninas. São atividades que as crianças sempre gostam muito!

Jogo dos 7 ERROS



CAÇA-PALAVRAS:

Procure 10 palavras relacionadas à festa junina:

P	I	P	O	C	A	K	H	L
H	N	O	B	A	L	Ã	O	S
Q	U	A	D	R	I	L	H	A
F	I	C	A	N	J	I	C	A
O	C	H	A	P	É	U	F	U
R	B	A	R	R	A	C	A	S
R	Q	U	E	N	T	Ã	O	U
Ó	A	M	E	N	D	O	I	M
F	O	G	U	E	I	R	A	S

(canjica, forró, chapéu, pipoca, balão, quadrilha, fogueira, amendoim, barracas, quentão)

Quais são símbolos das Festas juninas aparecem nessa foto?



Comemorações:

Em junho, tivemos o aniversário do Kelvyn. A mãe dele postou um vídeo com suas fotos. Postei também um vídeo de parabéns para ele. No vídeo, mostrei um mini bolinho com uma pequena velinha, simbolizando meu desejo de Feliz Aniversário! Ele gostou bastante. A mãe agradeceu e comentou depois, por mensagem! Nesse mês, segundo os meus registros, também é aniversário de Kaylane e Kauan. Infelizmente só consegui atualizar o contato do Kauan depois que o aniversário dele já tinha passado, de qualquer forma, fiz uma pequena surpresa para ele. Tenho agora o contato da irmã, Isabele, que também é do grupo. Em relação à Kaylane, ainda espero um novo contato.

Destaques:

Ainda continuamos nossas conversas sobre plantio de sementes, cultivo e cuidado com as plantas, mensagens religiosas, receitas de gostosuras na cozinha, vídeos e áudios carinhosos de saudades... É um grupo bem harmonioso e que com certeza está fortalecendo cada vez mais os vínculos de confiança, sinto-me quase íntima das mães. Sempre alguém "some" mando logo uma mensagem no privado e eles respondem quase que imediatamente, dizendo que está tudo bem e explicando o motivo do "sumiço".

O trabalho esse mês foi bem tranquilo. Sinto ainda a falta de um maior retorno maior por parte das crianças, mas, fui aprendendo me contentar com os pequenos contatos e pela manutenção do vínculo. As ligações por áudio e vídeo foram muito importantes para alimentar minha criatividade de dedicação ao trabalho com as crianças do grupo e, cada vez mais, também com os pais. A relação com eles, sem dúvida, cresceu e ganhou maior força nesse mês.

Por ocasião da festa junina, surgiu a ideia de fazer um livro com as delícias do mês de junho! A ideia começou com as receitas e depois foi se expandindo para brincadeiras, músicas... As crianças também começaram a fazer desenhos. O resultado ficou muito bom! Logo se nascerá como um livro físico, que será um pequeno registro desse período em que, mesmo afastados, procuramos manter o nosso coração aquecido.

Segue um gostinho do que nosso livro vai mostrar...

Cuscuz branco

Ingredientes:

Doas latas de leite condensado
3 latas de leite
1 vidro de leite de coco
3 pacotes de coco ralado
Tapioca granulada

Modo de fazer:

Leve tudo ao fogo e mexa bem para não embolar. Retire do fogo. Deixe esfriar e coloque numa vasilha para ir para a geladeira. Coloque mais coco ralado e mais leite condensado. Depois de alguns minutos está pronto para comer!



Receita da mãe do Miquéias

O coqueiro veio lá da Ásia e chegou no Brasil lá pelo ano de 1553. É uma planta muito importante por fornecer óleo, gorduras, minerais e vitaminas essenciais e fruto fresco. A casca do coco é usada na fabricação de cordas, tapetes, chapéus e encosto de veículos. O óleo é muito usado na fabricação de alimentos, como óleo de mesa e também na produção de margarina, glicerol, cosméticos, detergentes, sabão, velas e até fluidos para freio de avião.

A tapioca é um presente dos indígenas. A palavra vem de tapi=pão e oca=casa. Tem até uma lenda indígena que conta essa história. É o nome que se dá à farinha obtida a partir do amido da mandioca. Não tendo gordura, glúten e sódio em sua composição, e também pela facilidade de preparo, a tapioca está na moda.

A mandioca é certamente a raiz brasileira. Ela não é apenas um ingrediente. Com a mandioca, uma série de delícias. A tapioca se espalhou pelos povos indígenas e se transformou na base da alimentação dos escravos no Brasil. Tudo isso serviu para transformar a tapioca, hoje, num dos mais tradicionais símbolos da culinária por quase todo o Norte e Nordeste brasileiro.

Outro destaque que não poderia deixar de registrar é o “bom dia” com poesia para as mães do grupo! A mãe do Kelyyn, Cristiane e a mãe da Raquel, Marina, curtiram muito. Descobri que a Cristiane também escreve poesias e convidei-as para unirmos nossos poemas e montar uma coletânea. Ela ficou de pensar. Estendi o convite à Marina também, pela sua sensibilidade com relação às sementes e plantas. Marina já ficou mais tímida, mas também prometeu pensar! Fiquei muito animada e, com jeitinho, vou insistir com elas e com as outras mães também! Tomara que dê certo!

Estreitei um contato mais de perto com Analice, responsável pela comunicação do projeto, através do Blog e do Instagram. A maneira doce, sincera e receptiva com que ela recebe as ideias e o material que compartilho me deu um gás a mais esse mês para seguir com a linha de atuação que estava desejando desde o mês passado. Nossas trocas rederam boas publicações no Instagram e eu fiquei muito feliz por ampliar o trabalho que venho realizando com o grupo desde que nos afastamos por causa da pandemia. Tenho a certeza agora que estamos construindo um futuro concreto e muito rico para a Sala Multipedagógica.

Durante o mês de junho, tivemos reuniões semanais para definir os trabalhos através do Blog e do Instagram. Também montamos GTs para pensarmos novas estratégias e também planejamos um possível retorno. Outro tema das reuniões foi a realização ou não de uma festa junina virtual. Decidiu-se não fazer a comemoração virtual, mais animar o grupo de outras formas, tais como: galeria de fotos antigas, colocação de painel para tirar foto na associação de moradores, lives, oficinas ensinando a confeccionar materiais de festa junina e um correio do amor! O mês de junho, como não poderia deixar de ser, foi permeado por muito calor e esperança de um retorno próximo das atividades presenciais.

“Sonho que se sonha só é só um sonho que se sonha só

Mas sonho que se sonha junto é realidade.”

Raul Seixas

Eixo Cultura e Lazer



Identificação	Ballet - Fonseca Prof. ^a Carine Sofia
Público Alvo	Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos
Descrição	Estudo dos padrões básicos técnicos da movimentação do ballet clássico e seu alinhamento ósseo e estudo da dança contemporânea, permitindo explorar além da verticalidade e da estética do clássico, descobrindo as possibilidades de movimento do corpo e sua relação consigo, com o outro e com o espaço, estimulando a criatividade, a concentração e conscientizando e ampliando o repertório das capacidades perceptivas do corpo.
Objetivos gerais	Desenvolver a consciência corporal, alinhamento postural, percepção de si e autocorreção e flexibilização e fortalecimento da musculatura.
Objetivos específicos	Desenvolver a propriocepção para o entendimento da execução correta dos movimentos básicos do ballet, dentro da experiência individual de cada corpo. Explorar o nível baixo, percebendo a organização corporal auxiliada pelo chão. Estimular, através de movimentos espontâneos, a busca pela autenticidade de cada aluno, valorizando as potencialidades individuais, a expressão, a entrega e a presença do corpo que ocupa o(s) espaço(s) e caminha para (re)conhecer seu valor como ser sensível, artístico e dançante. Técnicas de exercícios para a organização do movimento, da lateralidade e de percepção do próprio corpo e possibilidades. Contribuir com um dinâmica de re/conexão com o corpo
Metodologia	Minhas aulas são divididas em sensibilização/ aquecimento, barra, diagonal e/ou centro e criação, escolho uma dessas etapas e organizo o conteúdo a ser trabalhado, como estão sem o olhar de auxílio de um professor, nesse momento, penso que é ainda mais importante estimular e desenvolver através de atividades adequadas, a consciência corporal e a prática da autocorreção. Estar trabalhando dessa forma, nos faz buscar novos modos de ensinarmos, objetos e materiais simples como uma bolinha de papel que íamos jogar fora ou um pedaço de pano, são bons elementos para uso didático e é fácil ter em casa, assim como mudar uma aula de dança que também tem a prática da relação cênica e interpessoal, passar agora o estudo da dança a ser consigo, da relação de cada um com o seu corpo.

Relatório do Período- Abril/Maio/ Junho

Durante esse período de afastamento social que nos fez improvisar a vida, transformando muitas atividades do nosso cotidiano, outros caminhos foram e estão sendo encontrados para seguirmos com nossos trabalhos. E esse é um grande estudo, como manter um bom trabalho, com qualidade, conteúdo e afeto mesmo sem a presença da parte principal, que são os alunos.

Fazer uma aula através de uma câmera, não poder estar em contato com os corpos dos alunos, não tocar, não poder perceber como estão nos leva a outras formas de ensinar e de trocar com eles. Preparo os conteúdos pensando nas crianças e adolescentes que já passaram por minhas aulas, pensando no que aqueles corpos estavam precisando naquele momento que eu conheci e como eles podem estar agora, já que estão limitados no seu espaço físico e se movendo menos.

Gravar vídeos para mim não é uma função fácil, mas está me possibilitando aprender e dialogar com essa outra forma de chegar a alguém. Como meu corpo chega até a casa do aluno? Como eu chego até o corpo desse aluno? Como é o ensinar através de tanta barreira física? Continua sendo conectado, é um novo aprendizado, mas no meu desenvolvimento das aulas e da comunicação através dos vídeos, eu vou fazendo e pensando em cada criança e adolescente do Fonseca que tive o prazer de compartilhar espaço e movimentos.

Penso que esses corpos/mentes possam estar passando por dificuldades que não imagino, mas um corpo/mente que se ocupa positivamente, pode se curar e as aulas que o ENG Fonseca oferece, são importantes para o fortalecimento e a ressignificação desses corpos. Na primeira *live* que tivemos que foi no mês de abril, foi falado sobre Pedagogia de Emergência, os traumas, como lidar com essas crianças e adolescentes que passaram por situações delicadas. Destacando a importância de processar, elaborar essas emoções, fazendo através da expressão criativa, do movimento, colocar um corpo tenso, um corpo com registros negativos, para se mover, para dissolver suas dores. Esses corpos nessa fase de quarentena precisam ainda mais desse suporte e atenção, apesar de estarmos distantes, a ligação com os alunos permanece, através de uma fala afetuosa ou de um exercício que vai atingir como um remédio para alguns. Em maio, tivemos outra videoconferência e a profissional também teve uma fala muito parelha com a cultura da paz que o ENG promove, onde se olha o aluno com respeito, afeto e na totalidade do seu ser.

Nesse mês de junho, continuei a desenvolver novas formas de fazer os momentos que divido da aula, como eles podem fazer sozinhos, favorecendo o desenvolvimento proprioceptivo, com atenção, conectado com seu corpo, pois não tem o professor ao lado para orientar. É um desafio estar nessa missão, ao mesmo tempo que existe o distanciamento físico, há uma aproximação através dos nossos pensamentos e do desejo de estar "perto", da vontade de continuar e fortalecer o vínculo. E no meu caso, através da dança, oportunizar o mover para esses corpos, transformar o corpo, é transformar a vida, e como já visto nas aulas presenciais, uma aluna tímida com seu corpo encolhido, sente novas posturas, novas formas, novo jeito de se relacionar consigo e com o espaço que seu corpo ocupa, seu corpo carrega sua história e seu corpo cura a sua história.



Identificação	Título das oficinas: Artes e Reforço, Artes e Produção de texto, Arte para família. Área de conhecimento: Artes e Pedagogia Profissional: Milena Paiva Pereira
Público Alvo	Artes e Reforço: de 6 a 12 anos Arte e Produção de texto: de 13 a 17 anos Arte para família: adultos, sobretudo mães e avós
Descrição	Atividades online através do blog do Espaço Nova Geração, via whatsapp e instagran.
Objetivos gerais	Na oficina Artes e Reforço objetiva-se vivificar o interesse pela escrita e pela leitura, a partir da escuta, da contação de histórias e do processo de ilustrá-las. Desenvolver habilidades matemáticas através de jogos e situações lúdicas e práticas. Em Artes e Produção de texto objetiva-se vivificar o interesse pela escrita e a despertar a utilização da escrita como ferramenta de expressão, assim a escrita complementa o processo artístico. Encontrar vias de expressão artísticas para os jovens. Arte para família é uma oficina que objetiva criar um espaço de encontro, escuta e troca entre familiares que muitas vezes ficam no ENG esperando. Fortalecer o vínculo entre as famílias e a instituição. Ao longo deste período, o maior objetivo foi manter o vínculo dos alunos com a instituição e com a professora. Promover a cultura de paz ainda que pela via online, oferecendo atividades pedagógicas que cultivassem a imaginação e ocupações lúdicas que pudessem ser realizadas em casa
Objetivos específicos	Na oficina Artes e Reforço objetiva-se trabalhar ortografia, pontuação, coerência textual, memória e pensamento sequencial na leitura e na escrita. Ampliar o interesse pela cultura geral através de diferentes temáticas e histórias de diferentes origens. Praticar a escuta. Desenvolver organização visuo-espacial, senso estético, habilidade manual com o desenho e fomentar a capacidade imaginativa e criativa. Em janeiro o principal objetivo foi o de familiarizar as crianças com esta proposta de aula, criar um ritmo próprio do trabalho com elas, os acordos e regras desse momento, assim como mapear/diagnosticar suas habilidades e dificuldades durante suas atividades. Em Artes e Produção de texto objetiva-se trabalhar ortografia, pontuação, coerência textual, memória e pensamento sequencial na leitura e na escrita. Ampliar o interesse pela cultura geral através de diferentes temáticas, materiais artísticos e histórias de diferentes origens. Desenvolver organização visuo-espacial, senso estético e habilidade manual com o desenho. Trabalhar o degradé entre o preto e o branco, o esfumazar e os contrastes. Podemos observar, reconhecer e descrever as nuances de luz e sombra. Encontrar um espaço de troca e expressão artística e criativa para os jovens. Arte para Família visa aproximar as famílias da ENG, oferecer escuta e espaço para trocas de saberes, valorizar a presença dessas famílias no espaço, seus saberes e suas histórias.

	Confeccionar produtos artesanais de acordo com as propostas surgidas no grupo
Metodologia	Com o trabalho pela via digital, a metodologia foi absolutamente experimental. Como essas oficinas não são focadas no conteúdo, mas na experiência, no encontro, a metodologia foi absolutamente experimental. Descobrimos como fazer ao fazer. Nos vídeos, áudios e PDFs produzidos, cultivei tanto no conteúdo como na forma, o acolhimento, a calma e a beleza, tão presentes em nossos encontros presenciais. Todo conteúdo produzido foi encaminhado aos coordenadores para avaliação de conteúdo, para a equipe técnica para inserção da logo e da vinheta institucional e posteriormente aos alunos, via whatsapp, blog ou Instagram.
<p>Relatório do Período- Abril/Maio/ Junho</p> <p>Ao longo desses meses fomos compreendendo, aos poucos, nossos novos processos de trabalho, novos ritmos, novos procedimentos, novas ferramentas e novos desafios também. O que marcou fortemente esse período foi o esforço da equipe inteira em manter o vínculo com a proposta do projeto e com os alunos, tivemos diálogos e palestras muito ricos, e muita compreensão mútua sobre a nova situação e as condições de cada um. Pontuo abaixo as realizações da equipe das quais pude participar e minha produção individual nesses meses. • Palestras com o Reinaldo da Pedagogia da Emergência (21/04) e com a psicóloga Patrícia Carla (18/05) através do Googlemeet. Momentos que alimentaram a formação dos profissionais e ressaltaram a importância do trabalho realizado por cada um de nós no ENG. Ofereceu ferramentas e reflexões ricas para nos prepararmos enquanto educadores para lidar com situações de traumas entre os alunos após o retorno às atividades, e ferramentas de autocuidado do educador. • Hotel da quarentena (abril). Fomos comunicados que os espaços dos ENG's se tornaram abrigo para aqueles que precisassem ficar em isolamento, por estarem infectados, mas não poderiam retornar às suas casas. Alguns profissionais foram chamados a oferecer atividades no local, e não sendo de grupo de risco, me propus a oferecer atividades artísticas, tanto presencialmente quanto online. Foram algumas semanas de planejar essas atividades e esperar pelas decisões. Ao final, este trabalho não foi necessário. • Reuniões (28/05, 03/06, 10/06). Tivemos algumas reuniões com toda equipe, dos ENG's Fonseca e Cantagalo para alinharmos os próximos passos junto à Coordenação do projeto e conhecer as novas estratégias de Comunicação com alunos e famílias. Tratamos de assuntos como conteúdos a serem produzidos por faixas etárias, a logo e vinheta, a revitalização do blog, os grupos de whatsapp e a inauguração do Instagram do projeto. Assim como planejamento das atividades pedagógicas relacionadas ao São João. • São João (23,24,25/06). Nossa celebração online, o Arraiá Virtuár, aconteceu via google meet , com um sarau que incluía apresentações de professores, técnicos e alunos com suas famílias. Cada dia dedicado a uma faixa etária. Participei do segundo dia, dedicado aos adolescentes com a leitura do poema, "Rodas de Junho" de Cecília Meireles. Neste dia havia poucos alunos participando, em termos de quantidade, mas foi possível sentir a importância do evento para aqueles que estavam presentes, pareciam animados em ver e falar com os professores. • As atividades produzidas para as oficinas de Artes e Reforço foram divididas em faixas etárias e enviadas em formato de vídeo, áudio ou PDF com propostas escritas. Vale ressaltar que o isolamento provocou uma urgência no aprendizado a lidar com novas ferramentas de trabalho. Eu que sempre fui resistente à tecnologia me vi aprendendo noções de edição de vídeo e me surpreendendo com a nova habilidade! Foi muito fortalecedor o apoio mútuo e o esforço da equipe em produzir material e enviar aos alunos. Foram enviados seis vídeo aulas de Desenho Geométrico para adolescentes; três vídeo aulas, um áudio de contação de história e um PDF de atividade para</p>	

crianças; um vídeo tutorial e um PDF de atividade para a família. • Protocolo 10/06, 16/06, 18/06, 25/06. Estas reuniões iniciaram o trabalho do Grupo de Trabalho para pensar os protocolos de higiene e rotina de funcionários e alunos quando retornarmos às atividades. Planejando tanto os procedimentos de segurança como estratégias de cultivar o bem-estar e o acolhimento em meio aos novos hábitos que deverão ser desenvolvidos



Identificação	Título da oficina: Oficina de Trabalhos Manuais Área de conhecimento: Artes e Pedagogia Profissional: Aline Gonet
Público Alvo	Crianças de 6 anos até jovens de 29 anos e familiares dos alunos
Descrição	Atividades de trabalhos manuais desenvolvidas de forma virtual durante a quarentena da pandemia de Coronavírus. - Gravação de áudios com contação de histórias - Gravação de vídeo aulas ensinando diferentes trabalhos manuais com materiais reaproveitados - Formação de grupos de Whatsapp com os alunos da oficina de trabalhos manuais divididos por faixa etária. - Participação dos encontros online: Pedagogia de Emergência com Reinaldo Nascimento e o encontro com a psicossociologia de Comunidades Dra.Patrícia Carla - Desenvolvimento de tarefas para o Arraiá Junino
Objetivos gerais	Proporcionar, a partir de conteúdos conversados, histórias e das artes manuais, um momento de conforto e acolhimento para as crianças, adolescentes e jovens que estão em quarentena. Cultivar a interação e a aproximação dos alunos com seus familiares que estão em casa através do fazer manual. A partir das as tarefas propostas criar motivação para o trabalho, para que os alunos se mantenham em atividade, desenvolvendo a criatividade e ocupando o pensar de forma saudável. Proporcionar, a partir do desenvolvimento das artes manuais, momentos de relaxamento, controle da ansiedade e confiança em si reduzindo o medo que pode estar sendo causado pela pandemia. Fortalecer o elo afetivo existente entre os alunos, o Espaço Nova Geração e a professora. Cultivar nos alunos e nas famílias o sentimento de esperança e confiança no mundo durante o período de pandemia
Objetivos específicos	Dar continuidade em casa ao trabalho que foi interrompido de forma brusca pela quarentena. Concluir o tema sobre o Dia Internacional das Mulheres através do vídeo com a leitura do livro Cinquentas Brasileiras Incríveis para conhecer antes de Crescer. Pensando no trabalho a ser desenvolvido a partir das épocas e festas do ano que trazem temas específicos, foram desenvolvidos vídeos

	<p>com os seguintes temas: Contação de histórias e poemas apresentando o lado positivo de se ficar em casa.</p> <p>Reflexão sobre o reaproveitamento de materiais que se tem em casa.</p> <p>Confecção de fios a partir de camisas que já não tem mais uso, e a partir do fio criado desenvolver algum tipo de artesanato, como o crochê de dedo.</p> <p>Confecção de flores de papel para serem presenteadas no Dia das Mães a uma mulher especial e inspiradora.</p> <p>A partir do Equinócio de Outono e da festa da Páscoa trazer reflexões sobre o que é necessário mudar interiormente para se transformar em seres humanos com novas qualidades, capazes de superar e ultrapassar desafios.</p> <p>Confecção de dobraduras de borboletas e histórias da transformação da lagarta em borboleta.</p> <p>Buscar a aproximação dos alunos com seus responsáveis pesquisando quem em sua família desenvolve técnicas manuais e a partir desse resgate valorizar a sabedoria ancestral e aprender não só uma nova técnica mas também, receber a partir das histórias familiares novos conhecimentos sobre sua linhagem e sobre valores humanos.</p> <p>Com a chegada do inverno, confeccionar uma lanterna que traga reflexões sobre o cultivo da força interior para passar por momentos desafiadores onde nossas qualidades deverão ser utilizadas . A partir do tema cultural da Festa Junina, desenvolver artesanatos que “aqueçam” os corações, onde os alunos possam em conjunto com seus familiares decorar suas casas trazendo para o ambiente alegria, beleza e calor.</p> <p>Junto a isso, proporcionar momentos de divertimento e união.</p>
<p>Metodologia</p>	<p>O trabalho continua sendo desenvolvido a partir de bases pedagógicas oriundas da Pedagogia Waldorf onde as práticas partem do sentir, estimulando a vontade e criando oportunidades para o desenvolvimento do pensar. Desenvolvimento de videoaulas. Sinto ser um grande desafio a produção dos vídeos, primeiro pela parte tecnológica que demanda conhecimentos específicos. E depois por ter que me reinventar para estar em frente às câmeras. E mais que isso, ensinar por vídeos algo manual que se faz de forma presencial. O calor humano e o olhar nos olhos dos alunos faz muita diferença no desenvolvimento do trabalho e também na intimidade e confiança que se pode alcançar. Mas por já termos trabalhado há alguns meses juntos no espaço, com os alunos mais antigos isso se deu de forma mais fácil. Pedagogicamente também é um desafio pois ter o retorno imediato dos alunos durante as aulas sobre o entendimento das técnicas e confecções me faz conhecer cada vez mais suas necessidades. De qualquer forma esse apoio foi dado quando criei os grupos de Whatsapp, através de trocas de mensagens escritas ou via áudios e também por ligações de vídeo, sendo possível apoiar os alunos tanto em suas dúvidas quanto em algumas questões emocionais que surgiram. Três grupos foram criados divididos nas mesmas faixas etárias que já aconteciam nas oficinas, assim o</p>

conteúdo continuou sendo direcionado a partir das idades. O grupo das crianças e dos adolescentes é restrito para conversas, ele existe para que as tarefas sejam enviadas e o retorno é feito de forma particular com cada aluno. O grupo dos jovens foi criado de forma diferente dos demais, ele é aberto para que possamos conversar, compartilhar e trocar informações de trabalhos comuns. O retorno da conclusão das tarefas propostas se dá através de vídeos e fotos.

Relatório do Período- Abril/Maio/ Junho

Toda a humanidade foi pega de surpresa em relação à pandemia de Coronavírus e a obrigatoriedade da quarentena, assim acredito que foi importante um tempo para elaborar quais as melhores formas de proceder com os alunos nesse momento. Percebi ser necessário darmos apoio não somente na parte pedagógica com o envio de tarefas mas também passando PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS orientações de cuidados práticos e ajudando com apoio emocional, o que acredito ser fundamental para muitos alunos e suas famílias. O contato via whatsapp foi essencial para continuarmos mantendo o vínculo, muitas vezes apenas com bom dia, como vocês estão?, precisam de algo ou estamos aqui para ajudá-los, o que, a meu ver, fortalece a comunidade como um todo e o projeto como um “espaço” de acolhimento, fortalecimento e muito amor. O grupo de whatsapp das crianças de 6 a 11 anos está composto por números de celulares próprios de algumas crianças e também o número de seus responsáveis. Alguns pais conseguiram desenvolver as tarefas com as crianças, outros relataram dificuldades em ter tempo pois a demanda de afazeres em casa aumentou com a situação vivenciada. Foi muito bonito ver algumas famílias trabalhando em conjunto com seus filhos, vivenciando momentos de construção e desenvolvimento da criatividade em conjunto, momentos preciosos de relaxamento e alegria dentro de um cenário caótico. O retorno dos responsáveis foi muito positivo, expressando gratidão ao Eng e ao esforço de toda a equipe para que as crianças não ficassem desamparadas. Eles demonstraram se sentir acolhidos pelo projeto, fazendo-me constatar que mesmo de forma online, via internet, é possível desenvolver um trabalho de cuidado e amparo aos alunos e suas famílias. O grupo de 12 a 17 anos se apresentou como o maior desafio, acredito que pela faixa-etária que já anuncia uma defasagem na vontade dos adolescentes da atualidade. Não obtive retorno das tarefas mas a comunicação entre nós se deu no particular, de forma alegre, carinhosa e cheia de saudade. Apesar deles não retornarem com as atividades me procuraram para conversar coisas cotidianas, para falar sobre os deveres da escola, para trocarmos palavras de estímulo e carinho. O grupo dos jovens se iniciou com alguma interação dos participantes mas depois de algum tempo eles pararam de responder. Achei muito curioso pois no particular todos conversam comigo. Percebi que pode haver um pouco de vergonha, algum tipo de resistência pois os que querem ajuda nos trabalhos pedem pra falar no particular. Constatei também que a falta de material para eles faz muita diferença. Nas aulas presenciais estávamos desenvolvendo a técnica do crochê, e eles demonstravam estar gostando muito. Quando se iniciou a quarentena alguns me relataram que não possuíam em suas casas fios e agulhas mas que sentiam muita vontade de trabalhar com isso. Uma aluna, que também é mãe de uma criança do projeto me contou que como ela não tinha novelos em casa ela desfazia e refazia o mesmo crochê criando novas peças. Ela se mostrou muito interessada em continuar com o trabalho mas impossibilitada com a falta de materiais. Mas no todo, o que tenho percebido é que o grupo não se interessou por trabalhos de reaproveitamento, me parece que eles gostam de trabalhar com as artes manuais dos fios. Vejo nesse grupo grandes possibilidades de desenvolver uma cooperativa de trabalho que possa vir a se tornar um gerador de renda. Mas seria preciso proporcionar recursos para que o grupo se desenvolva. Os encontros online de Pedagogia de Emergência e com a psicossocióloga Dra. Patrícia Carla foram momentos enriquecedores, que trouxeram clareza e a importância do trabalho desenvolvido pelo projeto. Ofereceram ferramentas para ajudar os profissionais a lidar com situações graves e traumáticas além de ressaltar o autocuidado essencial dos mesmos. O Arraiá Virtuá foi uma grande iniciativa que acredito ter levado momentos de alegria para alguns alunos e seus familiares. Apesar dos desafios com a internet, com a presença dos alunos e com se fazer uma festa de forma online, a participação dos profissionais e dos poucos alunos que estiveram fortaleceu a união do grupo, o vínculo com as famílias e trouxe momentos calorosos de descontração, sorrisos e bastante amor.



Identificação	Artes ´ENG Cantagalo Prof. ^a Cris Bahia
Público Alvo	Crianças de 6 anos até jovens de 29 anos
Descrição	Dando prosseguimento ao trabalho de IDENTIDADE iniciado no mês de janeiro de 2020 trabalhamos as duas primeiras semanas do mês de março com o novo tema: "TERRITÓRIO" para as turmas: de 6 a 9, 10 a 13 e 14 a 17 anos.
Objetivos gerais	O objetivo ao apresentar o tema foi trazer para a sala/atelier e refletir sobre o conceito " território". E para serem abordados: a percepção de cada um sobre o espaço geral do Cantagalo e sua localização geográfica, seus micro-espacos dentro da comunidade, funções, relações sociais, comércios, cultura, lazer e história.
Objetivos específicos	O objetivo do meu trabalho na oficina de Artes do ENG Cantagalo é apresentar aos alunos as ferramentas da linguagem visual para que sua utilização os apoie em outras atividades do cotidiano e da vida podendo os mesmos se tornarem cidadãos críticos atuando de forma criativa e empreendedora. Trabalhar igualmente a valorização do ser e a auto-estima e estimular os talentos e habilidades.

Relatório do Período- Abril/Maio/ Junho

Foram duas semanas muito ricas. Todas as turmas começaram a explorar o território do Cantagalo a partir de suas casas. Usei como técnica o desenho com lápis de cor sobre papel ofício A4. Na segunda semana, propus um trabalho em grupo com folhas de papel 40k e papel pardo grande onde as crianças e jovens puderam me apresentar muitas coisas a respeito do território onde moram experimentando também a divisão e organização desse espaço através de conversas entre eles e a construção da imagem final.

Tanto os desenhos individuais quanto os em grupo trouxeram muitas histórias e relatos visuais da comunidade: As casas e construções, as vendas e mercearias locais, a fabrica de sorvete de açaí, a pracinha, o tráfico e a convivência com ele, os vizinhos, as árvores frutíferas, relatos sobre a violência sofrida, os bichos, as festas e o cotidiano deles no Cantagalo e arredores.

Percebi três sentimentos diferentes na abordagem do tema: As crianças de 6 a 9 anos vêem o local onde moram com muito afeto e poesia. Falam das arvores, da beleza do lugar e do verde que ali predomina. Das brincadeiras, das vendas de sorvete e pastel e dos amigos que ali moram. Os jovens de 10 a 13 anos, se mostraram incomodados com a violência e até mesmo em tratar desse assunto em aula. Houve relatos de invasão das suas casas pela polícia, do barulho de tiros, do desrespeito com suas vidas, das perdas de amigos e parentes. Houve relatos de revolta e desejo de sair de lá. Os maiores, de 14 a 17 anos, sentem-se conformados. Já conhecem bem o território. Sabem onde estão as coisas boas e as ruins. Sabem diagnosticar os problemas locais e assumem os mesmos como parte de sua vida demonstrando ainda que possuem uma memória, laços e afetos do lugar onde vivem.

Os relatos visuais me emocionaram muito. Me trouxeram uma radiografia do Cantagalo e sua pulsação. Nos desenhos apareceram caminhos cor de rosa, bichos, árvores, montanhas,

muitas flores, divisão espacial e comércios variados e também desejos de se construir ali um lugar melhor. De Poesia e vida. Percebi com muita clareza a importância do projeto nessa construção e de como ele se tornou fundamental para as famílias trazendo não somente conteúdos e conhecimento mas alegria e esperança. As crianças, jovens e famílias vêem o projeto como uma conquista que se traduz no reforço de suas auto-estimas e espaço de expressão das suas dificuldades e sonhos.

Percebi que os jovens de 13 a 17 anos começaram a chegar nas aulas de artes com maior frequência. Talentosos e curiosos. Essas turmas aumentaram. As alunas Larissa e Letícia, começaram a convidar outros jovens para participar da execução da pintura mural na parede da biblioteca. Elas são muito envolvidas com o projeto e percebo que desejam ali expandir e aprimorar seus conhecimentos para a vida futura. Além da seriedade com a qual encaram o trabalho elas envolvem outros jovens na empreitada de uma forma muito positiva e segura dos seus efeitos.

As turmas de 6 a 9 e de 10 a 13 anos, mantiveram-se cheias e entrosadas. Percebi uma alegria contagiante entre elas e também a participação gostosa e alegre de algumas mães e parentes.

No dia 14 de março, participei da reunião geral no ENG do Fonseca. Foi uma reunião maravilhosa e uma oportunidade para nos conhecermos, os dois ENGs, e trocarmos idéias sobre resolução de conflitos. Foi o último dia do nosso trabalho presencial.

Então veio a pandemia e o isolamento social!!! E também um mergulho profundo na busca de novos meios e conhecimentos.

Os meses de abril, maio e junho foram de intenso trabalho a partir de casa. Reuniões semanais, pesquisas, palestras, elaboração de vídeos-aula, conversas com os alunos pelas redes sociais e muita troca de atividades, descobertas e informações com toda a equipe do ENG Cantagalo para juntos mantermos fortes e ativos os laços e o trabalho entre nós e com as crianças e jovens. Muitas escutas e reflexões para adaptarmos-nos a esse momento mantendo o projeto vivo e com a sua maior força: o afeto que acreditamos transformador e estruturador na formação das crianças e jovens do ENG Cantagalo.

Gravar video-aulas! Corremos atrás de como fazê-los e como chegar nas crianças. Partimos para os desafios novos com muita vontade e evidentemente com muitas dúvidas e dificuldades diante das ausências.

Durante o mês de abril, empenhei-me no contato com as crianças, jovens e familiares através do whatsapp. Foram muitas conversas e trocas no sentido maior nesse momento de estar presente e conversar sobre os acontecimentos. Gravei dois vídeos com propostas simples de atividades para eles mas percebi pouquíssimo retorno em relação a execução das propostas, o que a princípio me frustrou muito mas também me colocou em movimento, então pensando nas dificuldades de acesso a internet e outras do cotidiano deles que poderiam estar gerando angústias para as famílias eu me foquei nas conversas diárias para manter contato e saber notícias deles. Em alguns momentos tive respostas e em outros nenhuma. Da média de 60 alunos que eu costumava atender por dia no Ciep do Cantagalo, passei a me corresponder com uma média de 15 alunos e alguns familiares, sendo 6 alunos constantes nessa comunicação e outros mais esporádicos. Desses 60 alunos citados tive total dificuldade de contato por falta de respostas e acesso a eles.

Ainda em abril, participei das reuniões de equipe nos dias:

09/04- primeira reunião.

16/04- Abordamos o tema da construção de vídeos para os alunos.

21/04 – Palestra com Reinaldo Nascimento com o tema: “Pedagogia da emergência e Pedagogia do trauma”.

30/04- Discutimos sobre a construção de um blog como ferramenta para os professores.

Em maio, produzimos muitos materiais e conteúdos:

Junto com o professor de Teatro, André Sanaibre, fiz uma live com a participação de alguns alunos no instagran para falar da “Arte como agente transformador”. Todo retorno que recebo, passei a achar positivo.

Continuei conversando com alguns alunos e famílias pelo whatsapp, e além das notícias comecei a receber desenhos, mensagens das mães falando dos filhos, mensagens de carinho e saudades e muitas perguntas sobre a volta das atividades no Ciep do Cantagalo. Nessa troca, tomei conhecimento das habilidades manuais de algumas mães e do desejo delas de empreendedorismo e cursos de artesanato para elas no Ciep. Percebi a dificuldade de contatos com alguns alunos e nossa equipe de trabalho toda muito empenhada e unida para conhecer melhor esse novo momento e continuar próximo dos alunos e dos nossos objetivos.

Gravei mais 2 vídeos com propostas de atividades de artes. Tendo em vista a dificuldade de acesso a materiais, fiz os vídeos com atividades simples utilizando a reciclagem e o desenho com lápis. Continuei recebendo com alegria imensa esses desenhos das crianças e mantendo conversa com a Letícia e Larissa sobre pintura mural, Grafite e arte na rua. Letícia me enviou um filme sobre Grafite e marcamos uma live no instagran para julho convidando para a mesma o prof. de Danças urbanas, Maro.

Em maio tivemos reuniões da equipe nos dias:

08/05 – Discutimos muitas idéias para o projeto: Além do blog, um perfil no instagran, organização das fotos e vídeos num drive, construção de um aplicativo e reforço dos laços com os alunos sempre! Cada professor relatando sua experiência e avanços conseguidos nessa aproximação virtual.

Tivemos reunião nos dias 13/05, 18/05 , 20/05 e 28/05. Nessa última conversamos sobre a construção de um vídeo coletivo do ENG Cantagalo para os alunos. Conversamos também sobre a construção de um KIT para ser entregue aos alunos. Com a equipe cada vez mais afinada no sentido de se manter presente e chegar cada vez mais perto mantendo as regras de isolamento social.

No dia 29/05- tive uma reunião com as alunas Larissa e Leticia e as novas integrantes do projeto: Analice e Leticia, responsáveis pela comunicação nas redes sociais. O objetivo foi falar da live sobre Grafite com a participação delas e também convidá-las a participar da construção das imagens do blog e do instagran.

No mês de junho, as reuniões aumentaram e também as conversas e discussões. Entrei em dois novos grupos de trabalho: O GT pedagógico para discutir a proposta pedagógica do projeto e o novo ritmo de trabalho com os cuidados, precauções e possibilidades do retorno ao atendimento presencial no espaço do Ciep Cantagalo. Elaborei a proposta pedagógica de Artes para este retorno pensando num primeiro momento em voltar aos desenhos e narrativas individuais onde poderemos ver e conversar a vivência dos alunos nesse período de isolamento, medo, incertezas e dificuldades, reforço nos cuidados e continuidade dos processos na nova realidade. Através da arte e seus registros históricos teremos oportunidade de revisitar outros momentos de dificuldades enfrentados pela humanidade.

Pensar no número de alunos por turma, o uso de máscaras, a higiene das mãos, aulas ao ar livre, dentro do contexto da Arte e dos objetivos do projeto no pacto de Niterói contra a violência.

Outro grupo onde estou participando é o grupo da FESTA JUNINA. Neste, tenho trocado além da equipe pedagógica, também com a equipe administrativa, os educadores sociais, os anjos e guardiões do Ciep Cantagalo. Todos acrescentando uns aos outros suas experiências, vivências e possibilidades de nos alcançarmos com carinho neste espaço. Na última semana, alunos, parentes e a equipe tem trocado muitas fotos e idéias sobre esse período de festas juninas.

Reuniões, trocas, conversas, estudos novos que abrangem a tecnologia como um meio de comunicação e aprendizagem, elaboração e construção de roteiros para vídeos-aula, leituras sobre a Pedagogia da emergência, reuniões pelo Google meet, trocas com a equipe, alunos e famílias. Posso dizer que as aulas presenciais poderão agregar devagarzinho a nova parceria da tecnologia mas jamais substituirão o calor e a energia da presença. A vivacidade dos encontros que preenchem o Ciep de esperança e afetos. Estes que são a estrutura dessa sociedade e desse futuro melhor que se deseja. Onde crianças e jovens poderão fazer opções e se sentirem ancorados pela criatividade, auto-estima, críticas construtivas, potência e afetos.

Percebi nos últimos três meses que apesar de intenso e imenso esforço em alcançar nossos alunos, foram poucos os retornos de atividades na minha área e resultado esperado frente ao que estamos vivendo. Mas posso falar que trocamos muitos afetos e experiências narradas por cada um e que o desejo do reencontro é imenso. A comunidade do ENG Cantagalo é amorosa, rica e quer avançar nos seus territórios. Percebi que as dificuldades citadas em relação aos efeitos da pandemia na vida de cada um não poderiam gerar uma produção vigorosa de trabalhos. O momento é de trocas e muita conversa.

O instagran do Espaço Nova Geração está no ar. E sua construção foi intensa e dedicada. Nesses últimos meses pude também perceber com mais proximidade apesar do isolamento e dos encontros online a maravilhosa equipe de trabalho que somos. Investimos no desejo de ancorar cada vez mais essas sementinhas que plantamos e acredito que tudo se somará ao nosso retorno presencial: o uso da tecnologia, dos vídeos, das lives agregará ainda mais este trabalho além de termos tido a oportunidade de criarmos um acervo de todo o trabalho que vem sendo construído.

O Espaço Nova Geração é um projeto importantíssimo para mim. Pela equipe forte e dedicada, pelas crianças, jovens e famílias que tem ali acolhimento e possibilidades de expansão. Para mim é maravilhoso estar num projeto voltado para salvar vidas, integrar vidas, melhorar vidas, potencializar de forma positiva fazendo com que todos nós possamos crescer e ser melhor como sociedade. Dividir e compartilhar tudo o que sei para proporcionar a esta comunidade uma melhoria nas suas vidas.



Identificação	Ballet Clássico Prof.º Eduardo Ramos
Público Alvo	Crianças
Descrição	Reinventar e adaptar a nova estratégia de ensino diante da pandemia

Relatório do Período- Abril/Maio/ Junho

Com a chegada da pandemia tudo mudou e me paralisou por certo tempo. Como educador do corpo, senti na pele inúmeras sensações que me fizeram parar e escutar de fato o interior do meu eu. Um momento de organização interna, de adaptações, de aceitação perante este quadro atual. Precisei me ausentar por certo tempo para entender tudo que estava acontecendo ao meu redor, esse turbilhão de medo, a cada dia um desespero pela morte, desemprego que assolou minha família. Esse conjunto de acontecimentos me deixou sacudido e sem estrutura emocional, psíquica para seguir com minhas aulas de dança. Com o novo molde dado para lecionar, de forma virtual fui revisitar meu acervo de aulas anteriores e eventos que realizei juntamente com meus alunos e funcionários do ENG. E revendo as imagens me deparei com uma aula que dei sobre a geografia do corpo. Nesta aula utilizei um mapa do corpo humano, um mapa mundi e giz. Este foi o material de apoio para realização desta aula. A proposta desta aula é conhecermos nosso mapa emocional. Todos nós temos o mesmo mapa emocional. A diferença é como nos relacionamos com nossas emoções. As emoções positivas enriquecem e nos dá vida longa e saudável. As emoções negativas causam muitos danos. Então é preciso verificar-se constantemente o interno pois ele se revela, denuncia, pronuncia no externo o que se move por dentro. Esta aula foi antes da chegada da pandemia e foi um momento muito especial pois trabalhamos metaforicamente as nossas temperaturas emotivas como raiva, medos, alegria, amor etc.

Uma aula em que somos convidados a caminhar para dentro de nós, nossas entranhas este espaço/território que muitas das vezes são desconhecidos. Vejo uma fruição entre: interior-exterior-interior. Equilibrando nossas emoções e ajustando-as perante os momentos diversos da vida nos deparamos com um caos mundial que mexeu com nossa estrutura e posicionamentos, nos colocando como criadores de possibilidades.

Estávamos em um processo de expansão no Espaço Nova Geração. Todas as atividades oferecidas no espaço estavam fluindo muito bem, a relação de todos os funcionários estava superaquecida, uma troca generosa e cuidadoso entre todos e de repente nos vemos recolhidos nos nossos lares. Isso foi um impacto grande e está sendo uma fase de muita reinvenção. Me dói muito esse distanciamento com meus alunos, pois, estávamos criando uma harmonia, a confiança na relação professor/aluno, as famílias se envolvendo nos encontros solicitados e de repente me vi longe de todos, uma dor muito grande. Com o passar dos dias alcançando um certo tempo, fui entendendo essa nova configuração e criando meios para seguir mesmo que seja uma outra relação.

Nas minhas aulas gosto do toque, deste gesto simples que conduzido de forma consciente atinge o outro. Aulas em que a parceria é fundamental, a socialização, que o coletivo seja sempre estabelecido. Com o formato novo de trabalho através das mídias tive uma dificuldade de acessar meus alunos, pois a tela fria do celular não me permitiu o toque da pele, mas estou entendendo ao longo do processo que estamos nos tocando pela voz, pelas palavras emitidas, pela visão. Este tem sido meu caminho atual com meus alunos. Estamos nos falando pelo WhatsApp e por esta ferramenta nos aquecendo e matando saudades. Não tenho ainda retorno de todos os meus alunos, poucos são os que se manifestam nos grupos, mas está sendo uma troca muito especial, cheia de afetos e saudades. Fico triste por não alcançar todos, sei que existem questões socioeconômicas que interferem e dificulta a aproximação devido a ausência de um aparelho telefônico, notebook etc. As falas deles são carregadas de esperança e assumem a importância do ENG nas suas vidas, falam de todas as atividades, as brincadeiras pelos corredores, os piqueniques no gramado e anseiam ardentemente o retorno das atividades na nossa segunda casa Espaço Nova Geração Cantagalo.

Este momento tem me feito e me dado caminhos de muitas interrogações pessoais e fica borrado a relação professor e este ser humano. Uma fala muito pessoal, porém, deixo aqui uma fala de que estou caminhando e a cada dia me pego neste lugar de dar e receber. Vejo que minha profissão é de partilha, de dar caminhos para o saber de ir junto com o outro, de somar, de sonhar, de acreditar e realizar. É precioso esse cuidado consigo e entender a responsabilidade do educar, do movimento coletivo/juntos. Tenho estado comigo, organizando o cerne do corpo mantendo o eixo para então estar com. Essa fase nos pegou despreparados então estou equilibrando minha vida pessoal para então dar o meu melhor aos meus alunos. Estamos criando formas para estar mais pertos através de videochamadas, áudios, mensagens. Procuo saber da família, como está sendo este momento para eles. E juntos estamos nos aquecendo e criando novas perspectivas perante o momento atual.

Tenho pensado muito sobre a nova forma do ENG. Percebo que foi dado um novo caminho e então criamos uma nova forma de agir neste tempo atual. Como é o ENG no CIEP Esther Botelho espaço físico e o ENG virtual? Esta pergunta tem me deixado bem observador, são atmosferas diferentes e uma verdadeira arte de se reinventar.



Identificação	Teatro - ENG Cantagalo André Sanaibre
Público Alvo	Crianças de 6 anos até adolescentes de 17 anos
Objetivos gerais	Desenvolver a auto expressão por meio da arte cênica (Teatro) favorecendo a atenção, observação, imaginação e a criatividade. O teatro dentro deste contexto tem a função de integrar, socializar ideias e acima de tudo desenvolver a aprendizagem de uma maneira lúdica. Desenvolve também a parte indutiva e racional através da expressão das emoções, identificando medos, angústias e ansiedades. Em resumo, o teatro leva ao conhecimento do indivíduo e o mundo que o cerca.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> · Interatividade digital. · Reflexões sobre o fazer teatro. · Pensamento crítico sobre si e os que o cercam. · A importância da observação e da imaginação no trabalho do ator. · Olhar para si e para o outro. · Reflexão sobre o corpo e o agir em cena.
Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> - Lives realizados pelo Instagram. - Vídeos com exercícios para praticar em casa.

Relatório do Período- Abril/Maio/ Junho

Relatório do período – Abril

O mês de abril começou confuso, entramos em um período sombrio e desconhecido. O mundo foi assolado por um vírus que fez com que as pessoas se isolarem em suas casas saindo apenas para as necessidades essenciais. Infelizmente o nosso projeto foi comprometido com esse acontecimento mundial. Tivemos que nos reinventar e encontrar novas maneiras de chegar até os nossos alunos com os recursos que nos cabiam. Com esse novo mundo surgindo, olhamos para a tecnologia e nos aliamos a ela. O espaço digital nunca foi tão necessário e as redes sociais tão importantes e essenciais para a nossa comunicação e relação com o outro.

No início do mês comecei a fazer vídeos com instruções de trabalho e reflexões sobre o teatro e a vida. Encaminha para o grupo de whats app que eu criei para estabelecer comunicação com os meus alunos, contudo esse tipo de processo não estava dando muito resultado. Resolvi migrar para as lives do instagram que é a febre do momento. Esse recurso deu muito certo com os meus alunos que são jovens e estão empolgados com essa onda das lives. Foi ai que eu fiz uma programação e estabeleci um horário junto com eles para fazer as lives em um dia da semana. Resolvemos que o melhor horário seria as 17h todas as quartas e assim foi feito. Todas as quartas eu apresentava as lives com temas variados e guiado pelo livro “A preparação do ator” de Constantin Stanislavski. No mês passado eu propus um desafio para os alunos de lerem esse livro e dentro das lives eu comentava sobre os capítulos. Além disso, eu realizava exercícios para fazer ao vivo e em casa. A experiência foi bem legal e produtiva, conseguimos desenvolver ótimos temas e trocar bastante informação. Os alunos super interagem e faziam perguntas na hora. Eu fiquei muito feliz em ver a disponibilidade, apesar da distância, e o comprometimento deles em participar toda semana das lives. Eu acredito que isso tudo vai passar logo e voltaremos para o nosso processo no espaço Nova Geração, daremos um grande abraço coletivo para comemorar a nossa vitória contra o vírus.

Os alunos do ENG tem um potencial enorme e não podemos deixa-lo passar. Eles são o futuro desse país e eu acredito que é pela educação e arte que vamos mudar o mundo.

Eixo esporte e Movimento



Identificação	Capoeira Área de conhecimento: Lutas Reinaldo Menezes (Akuma)
Público Alvo	Crianças, adolescentes e jovens de 6 a 29 anos
Descrição	Atividades de capoeira realizadas de forma remota durante a quarentena da pandemia da COVID-19: - Gravação de vídeos com movimentos da capoeira; - Participação dos encontros online: Pedagogia de Emergência com Reinaldo Nascimento e o encontro com a psicossocióloga de Comunidades Dr. ^a Patrícia Carla; - Participação das reuniões periódicas com a equipe técnica, demais oficinairos e coordenação do ENG; - Participação no Arraiá Virtual Junino; - Gravação de vídeos de aquecimento e brincadeiras para o Sarau Junino do Arraiá Virtual.
Objetivos gerais	Com a suspensão das aulas presenciais, devido à pandemia do COVID-19, as atividades tiveram continuidade de forma remota por meio do envio de vídeos pelas redes sociais do ENG para promover a manutenção do vínculo afetivo dos alunos com o Espaço Nova Geração, com o professor e a oficina de capoeira. Tem-se como objetivo também acolher e estimular a interação com os alunos por meio do contato pelo grupo do Whatsapp.
Objetivos específicos	Com a suspensão das aulas presenciais, devido à pandemia do COVID-19, as atividades tiveram continuidade de forma remota por meio do envio de vídeos pelas redes sociais do ENG para promover a manutenção do vínculo afetivo dos alunos com o Espaço Nova Geração, com o professor e a oficina de capoeira. Tem-se como objetivo também acolher e estimular a interação com os alunos por meio do contato pelo grupo do Whatsapp.
Metodologia	- Gravação de vídeos que foram enviados pelas mídias do Espaço Nova Geração: blog, whatsapp e canal do youtube; - Contato com os alunos por meio do grupo do Whatsapp.
Relatório do Período- Abril/Maio/ Junho	

Nesses três meses que estamos vivendo com a pandemia, tivemos que parar e analisar tudo que foi feito da nossa vida toda, aproveito para compartilhar minhas percepções e sentimentos. Como professor de capoeira vi e vejo muito descaso com o próximo e vimos que esse vírus colocou todos no mesmo lugar O Espaço Nova Geração tem uma função protetiva e cada professor passa a ser uma referência para essas crianças e jovens, que muitas vezes não se comunicam em casa. É com muita responsabilidade que assumimos a tarefa de acolher o que eles trazem e por isso, nas aulas presenciais, ficou evidente a importância das rodas de conversa com os alunos. Muitas vezes ao final da aula, perguntavam se eu iria falar alguma coisa. Muitos deles precisam de uma atenção individual. Nós, os professores de luta, somos muito importantes para essas crianças e jovens, pois temos a tarefa de demonstrar, a partir do exemplo, que a luta não serve para resolver as questões da vida e sim, é uma arte, que necessita do constante exercício de autocontrole.

Nessa função de professor, muitas vezes somos colocados como modelo, é importante ter consciência que eles se espelham em nós, pois essa é uma grande responsabilidade.... Durante o tempo de aulas presenciais pude vivenciar muitas mudanças: comportamento, participação, socialização, autoestima.... e até mesmo pelo retorno deles e de suas famílias, que demonstram que somos um projeto está fazendo bem para esses alunos.

Sou dedicado a capoeira, que é a minha arte, desde os meus quinze e coloco o coração em tudo o que eu faço.... Quando tive a oportunidade de ingressar nesse caminho e comecei a dar aula, o que eu queria era demonstrar para os meus amigos que a vida não era só a comunidade. A capoeira me deu recursos, através de uma série de alternativas e hoje eu, Reinaldo Balbino Menezes, sou conhecido como Akuma professor de capoeira do ENG. Sou uma pessoa muito realizada pois sei que o meu trabalho está no caminho certo, agora ajudando as crianças e jovens a descobrir novas habilidades e potencialidades, através dessa **oportunidade**.

Atividade durante a quarentena:

- Pesquisa sobre a capoeira: os seus mestres, desenhar e nomear os instrumentos, informações sobre Abadá Capoeira e para conjugar as movimentações;
- Movimentação de aquecimento;
- Movimentações de básicas de linha.
 - Participação dos encontros com Pedagogia de Emergência com Reinaldo Nascimento e o encontro com a psicossocióloga de Comunidades Dr.^a Patrícia Carla;
 - Participação nas reuniões de equipe;
 - Participação no Arraiá Virtual Junino (23, 24 e 25 de junho de 2020 com a apresentação no Sarau Junino com seu irmão e filha (que estão passando a quarentena com o professor Akuma) de vídeos de aquecimento para brincadeiras e o de brincadeiras para Festa Junina.



Identificação	Jiu-Jitsu Prof.º José Luís Rios
Público Alvo	Crianças de 6 anos à jovens de 29 anos
Descrição	A oficina de jiu jitsu visa desenvolver o conhecimento progressivo das técnicas de defesa pessoal dentro das regras da CBJJ (Confederação Brasileira de Jiu Jitsu) de acordo com cada faixa, de forma a fortalecer o autocontrole e desenvolvendo novas habilidades para a resolução pacífica de conflitos.
Objetivos gerais	Valorizar e apreciar as atividades motoras, percebendo - as como um recurso de usufruto do tempo disponível, e de valores e atitudes gerais como responsabilidade, solidariedade, respeito, cooperação, sociabilidade, disciplinada, entre outros .
Objetivos específicos	Vivenciar o conteúdo das lutas de forma adaptada para cada turma e faixa etária. Trabalhando o jiu jitsu através de brincadeiras próximas ao seus movimentos reais e graduando de acordo com a evolução do aluno.
Metodologia	Período de aula com duração de 1 hora, o alunos aprendem técnicas usando vários métodos pedagógicos. As aulas são divididas em 4 partes. 20 minutos de Aquecimento, 20 minutos parte específica, 15 minutos destinados a situação real de combate e 5 minutos restantes para a volta calma(alongamento): Sistema de graduação : estrutura hierárquica de graduação projetada para representar o avançado dos alunos, conforme o próprio potencial deles.
<p>Relatório do Período- Abril/Maio/ Junho</p> <p>Abril</p> <p>Devido a situação atual de pandemia, esse foi um mês dentro do nosso projeto de muitas incertezas e insegurança, porém nossa equipe de professores, junto com os coordenadores mantivemos o contato para resolver o que poderia ser feito para manter a nossa comunicação e dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos na oficina. No dia 9/04 realizou - se a primeira reunião online com a coordenação para possível colaboração do grupo para auxílio do Covid-19, sugeriu - se implantar atividades complementares no espaço ENG-Cantagalo para os usuários do serviço de hotel de quarentena, mas não houve continuidade. Alguns dias depois, dia 16/04, foi realizada a segunda reunião, também online, com a coordenação, quando foi apresentado a proposta do blog e de produção de vídeo-aulas para manter os alunos conectados e estreitar os laços professor/aluno nesse momento tão difícil para todos. Como material reutilizado construí um boneco chamado “Zé” para executar as posições das aulas de jiu jitsu para todas os alunos independente da faixa etária. No dia 21/4 aprimoramos nosso desenvolvimento pessoal e interpessoal através da ótima palestra com Reinaldo Nascimento, da pedagogia de emergência, também conhecida como pedagogia do trauma. O tema foi muito propício na atual situação, apresentando novas visões e possibilidades de auxílio e para a continuidade das aulas online. No dia 30/04 houve uma reunião/debate com toda a equipe, foi uma reunião muito construtiva através das idéias apresentadas pelo palestrante Reinaldo Nascimento. Falamos também sobre as ferramentas de trabalhos online e neste momento, eu</p>	

apresentei o "ZÉ", meu material pedagógico. E foi assim dessa maneira que finalizamos o mês com muita esperança para o mês seguinte.

Maio

No mês de maio a equipe continuou com as movimentações e troca de idéias de forma online para dar a continuidade ao nosso projeto, pois a pandemia ainda estava com sua curva de contaminados em ascensão. Atentando para as situações de vulnerabilidade terem se intensificado devido a situação de isolamento social, nesse mês, iniciou a ação de entrega de cestas básicas para as famílias de alunos. No dia 8/05 tivemos mais uma reunião com o propósito de afetividade/ auxílio em grupo. No dia 13/05 foi realizada a reunião onde foi passado a aprovação e construção do blog, houve debates, idéias, construção e posicionamento dos vídeos/aulas. No dia 18/05 teve uma palestra com Patrícia Carla, infelizmente não pude comparecer mas procurei saber o que foi falado e achei muito válido para o nosso projeto. Já chegando no final do mês, dia 20/05 houve uma reunião informativa com a equipe técnica como um todo, discutimos a elaboração de um vídeo coletivo para abertura do blog oficial do projeto e a apresentação do kit afeto com o propósito da conexão afetiva e continuidade do projeto. Comecei a elaborar e colocar em prática, de forma lúdica, minhas aulas online, usando o meu boneco " Zé" . Minha primeira aula passei a posição americana invertida na montada e logo que acabou a posição demonstrei aos meus alunos de forma criativa a confecção do boneco para que eles fizessem em casa, utilizando materiais simples como peças de roupa, lençóis, edredom e travesseiros. O objetivo foi atuar pedagogicamente com o imaginário lúdico dos alunos, elaborando um conteúdo fortalecer, que leve alguma alento através das aulas neste momento tão difícil.

Junho

Em junho tivemos nossa primeira reunião no dia 4/6 com a abordagem reflexiva relacionadas às festividades juninas tão forte em nossa cultura brasileira. Devido ao momento que estamos passando " pandemia" não poderíamos fazer uma festa junina agregando os valores culturais da mesma por causa do distanciamento social. Nesta mesma reunião foi nos apresentados os resultados positivos da construção do Instagram, do blog e todas as ferramentas pedagógicas online, fiquei muito feliz e realizado com essa nova fase concluída. Nossa segunda reunião que aconteceu no dia 12/06 foi apresentado o Instagram do projeto e a equipe responsável solicitou a divulgação do mesmo para obter maior número de pessoas. Fiquei muito mais motivado porque já havia preparado alguns materiais (vídeo/aula) com o meu material pedagógico totalmente lúdico "Zé". Como um educador estou atuante, sinto - me e em um momento desafiador pois tive que ampliar meus horizontes para atender o momento onde não temos contato/humano. Ser criativo é essencial, criei vídeos e confeccionei meu material pedagógico para facilitar a demonstração das posições para todos alunos e me sinto realizado e feliz por dar continuidade e manter ativo o vínculo com os alunos, mesmo distante.

Reunião GT Protocolo, GT Pedagógico e Comunicação

Participação João (Viva Rio)

Pauta: Fala do João para pensar os protocolos de retorno

- Apresentação de quem está compondo os GT'S aqui presentes e do Projeto ENG.
- Avaliação do João dos EPI'S pensados para ENG:
 - Alunos-> máscara 3 camadas de tricoline (confeccionada por costureira locais)
 - Profissionais - máscara N95; PFF2 / e óculos opcional
 - Profissionais da copa/alimentação-> Face Shield, luvas
 - Máscaras cobrindo nariz até queixo.
- Vestimenta dos profissionais/ "Roupa do COVID": material de algodão, calça jeans, roupas que cubram/protejam o corpo. Não usar acessórios, cabelo preso, homens sem barba. Orienta a não reutilizar as roupas para outros dias.
- Ritual de chegada no ENG: tapete sanitizante com lysoforme e/ou dióxido de cloro/ água sanitária para entrada, lavagem de mãos, uso de máscaras, verificação de temperatura (37,5°C mais seguro).
 - Máscaras sobressalentes para os alunos, máscara molhada perde a função de proteção.
- Quantidade de alunos: por turma (15); por turno (45). Por turma importante ser pensado de acordo com o tamanho das salas de aulas para se tenha distanciamento de 1,5/ 2,0 m. Horários de entrada e saída diferentes para não haver aglomeração.
- Marcadores no chão do pátio com a questão do distanciamento para que se tenha visivelmente. (utilizar tintas para chão/gramado)
- No uso de PC's e mesas ter por perto spray com álcool 70º para limpar sempre que utilizado. Colocar em teclado do PC o plástico filme para realizar a higienização recorrente.
- Não emprestar celular
- Talvez ter um espaço distante e seguro para poder respirar, dar um tempo dos EPI'S por conta do grande incômodo do uso de deles. (?) - [local de despressurização](#)

- O mais importante é ter o hábito de lavagem de mão e distanciamento, trabalhar sob a perspectiva de um autocuidado e cuidado coletivo com isso.
- Utilizar o máximo de espaços abertos, deixando portas abertas, pois evita o uso das maçanetas/portas (local de risco de contaminação) e faz circular o ar. O corrimão também deve receber uma atenção para higienização. E realizar higienização dos locais com certa frequência como entrada, etc.
- Refeitório é um local complicador, pois é quando se retira a máscara para se comer.
- Trabalhar com os alunos o motivo das máscaras dos alunos serem diferentes com perspectiva da saúde coletiva.
- O Lucian como ideia produzir sirenes que indicasse momentos para que todos realizar a limpeza das mãos, repetidamente durante o dia. E André acrescenta a ideia com a passagem da música/rap que estão produzindo para orientação da higienização como forma de chamamento para tal ação.
- Não indica o uso de luvas para todos, pois tal material não faz com que o profissional lave as mãos com recorrência. Indica apenas para uso com alimentos (copa).
- Não indica uso de alguns EPI's como Capote, pois a manipulação de tiragem deles oferece até mais riscos ao profissional e pode produzir que o mesmo não realize ações de higiene mais simples e eficazes como a lavagem de mão.
- Rituais de chegada em casa, na volta do ENG: demarcar na entrada da casa uma linha da região suja/contaminado com o externo. Nesta demarcação retirar os objetos que vieram da rua e roupa completa. Armazena a roupa suja em local fechado, isolado (saco plástico fechado, ex.); após isso ir direto ao banho com lavagem do corpo todo (incluindo cabelo e nariz).
- Máscara N95 é de uso pessoal, reutilizada, duração de 3 meses, mas para este momento estamos considerando como protocolo a troca da mesma em 1 mês. Ao iniciar o uso da máscara colocar nome e data para a realização de sua troca.

PLANEJAMENTO DE RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

ENG FONSECA

- Número de alunos por turno e faixa etária:

	Manhã	Qtde. de grupos	Tarde	Qtde. de grupos	Noite	Qtde. de grupos
6 a 9 anos	57	4	53	4		
10 a 13 anos	36	3	113	8		
14 a 17 anos	32	2	145	11		
adultos					75	5

Turno Manhã

6 - 9 anos = 57 alunos – 4 grupos (3 grupos com 14 e 1 com 15)

10 -13 anos = 36 alunos – 3 grupos com 12

14 -17 anos = 32 alunos – 2 grupos com 16

Total: 125 alunos

Turno Tarde

6 - 9 anos = 53 alunos – 4 grupos (3 grupos com 13 e 1 com 14)

10 - 13 alunos = 113 alunos – 8 grupos (7 grupos com 14 e 1 com 15)

14 - 17 anos = 156 alunos – 11 grupos (9 grupos com 14 e 2 com 15)

Total: 322 alunos

Turno Noite

318 - 29 = 75 alunos

- Levantamento de professores que poderão retornar presencialmente

Eixo Tecnológico	Eixo Expressões Individuais	Eixo Corpo e Movimento
Jayme Avillar	Aline Gonet	Carine Sofia
Jairo Tinim	Milena Paiva	Larissa Martins
	Heldena Motta	Renata Pontes
		Johnny Taylor
		Bruno Luz
		Jane Belloti
		Ricardo Frazão
		Reinaldo Menezes
		Felipe Santana

ENG CANTAGALO

	Manhã	Qtde. de grupos	Tarde	Qtde. de grupos	Noite	Qtde. de grupos
6 a 9 anos	43	3	42	3		
10 a 13 anos	56	4	138	10		
14 a 17 anos	42	3	116	8		
adultos					78	6

Turno Manhã

6 - 9 anos = 43 – 3 grupos (1 grupos com 15 e 2 grupos com 14)

10 -13 anos = 56 – 4 grupos de 14

14 -17 anos = 42 - 3 grupos de 14

Total: alunos

Turno Tarde

6 - 9 anos = 42 – 3 grupos com 14

10 - 13 alunos = 138 – 10 grupos (8 grupos com 14 e 2 grupos com 13)

14 - 17 anos = 116 - 8 grupos (4 grupos com 14 e 4 grupos com 15)

Total: alunos

Turno Noite

18 – 29 anos = 78 alunos – 6 grupos de 13

Etapas para o retorno presencial

- Preparação e acolhimento da equipe de funcionários no espaço antes da retomada das atividades com os alunos;
- Reunião com os responsáveis dos alunos por grupo etário para repassar o planejamento e protocolo do retorno;
- Divisão de grupos de 15 alunos permanecendo no espaço por 1h30min, com no máximo 3 grupos por período de atividade;
- Realização de três atividades concomitantes e articuladas pelos eixos que foram divididos especialmente para esse retorno presencial pós-quarentena;
- Avaliação permanente semanal para analisarmos as etapas do retorno presencial, às sextas-feiras.

Fase zero

Retorno da equipe de funcionários e oficinairos para o espaço (2 semanas antes do retorno dos alunos);

Adaptações com o espaço e das relações interpessoais de acordo com as recomendações do protocolo de segurança para cuidados;

Verificar possibilidade de um encontro com Reinaldo Nascimento da Pedagogia da Emergência para a preparação dos funcionários para a retomada das atividades presenciais;

Escuta, cuidado e acolhimento da equipe do Espaço Nova Geração;

Realização de um encontro com os responsáveis dos alunos divididos por cada grupo etário para socializarmos nossa proposta e protocolo de retorno.

Fase 1

Retomada das atividades presenciais para os alunos entre 14 e 17 anos.

Terças e quintas-feiras

No máximo 3 grupos por período de 1 h e 30 minutos.

Entradas e saídas ocorrerão em intervalos de 10 para cada grupo, utilizando os dois portões de forma alternada.

Fase 2

Retomada das atividades presenciais para os alunos entre 10 e 13 anos.

Segundas e quartas-feiras

Fase 3

Retomada do grupo etário de 6 a 9 anos, sempre que possível junto com o grupo de 10 e 13 anos.

FONSECA

	Segunda	terça	quarta	Quinta	sexta
7:30 às 9:00					
7:40 às 9:10					
7:50 às 9:20	Grupo 1				
9:50 às 11:20	Grupo 2	Grupo 1	Grupo 2		
10:00 às 11:30	Grupo 3	Grupo 2	Grupo 3		
10:10 às 11:40	Grupo 1		Grupo 4		

	Segunda	terça	quarta	Quinta	sexta
13 às 14:30	Grupo 1	Grupo 1	Grupo 7	Grupo 7	
13:10 às 14:40	Grupo 2	Grupo 2	Grupo 8	Grupo 8	
13:20 às 14:50	Grupo 3	Grupo 3	Grupo 1	Grupo 9	
15:30 às 17:00	Grupo 4	Grupo 4	Grupo 2	Grupo 10	
15:40 às 17:10	Grupo 5	Grupo 5	Grupo 3	Grupo 11	
15:50 às 17:20	Grupo 6	Grupo 6	Grupo 4		

CANTAGALO

	Segunda	terça	quarta	Quinta	sexta
7:30 às 9:00					Planejamento e avaliação
7:40 às 9:10					
7:50 às 9:20	Grupo 1				
9:50 às 11:20	Grupo 2	Grupo 1	Grupo 1		
10:00 às 11:30	Grupo 3	Grupo 2	Grupo 2		
10:10 às 11:40	Grupo 4	Grupo 3	Grupo 3		

	Segunda	terça	quarta	Quinta	sexta
13 às 14:30	Grupo 1	Grupo 1			Planejamento e avaliação
13:10 às 14:40	Grupo 2	Grupo 2	Grupo 4	Grupo 9	
13:20 às 14:50	Grupo 3	Grupo 3	Grupo 5	Grupo 10	
15:30 às 17:00	Grupo 1	Grupo 4	Grupo 6	Grupo 7	
15:40 às 17:10	Grupo 2	Grupo 5	Grupo 7	Grupo 8	
15:50 às 17:20	Grupo 3	Grupo 6	Grupo 8		